ANNO 87
NUMERO DO DIA 100 REIS

DIARIO DE PERNAMBUCO

N. 153
NUMERO ANTERIOR 200 REIS

Jornal mais antigo em circulação na America Latina

Fundado em 7 de Novembro de 1825

ASSIGNATURA PARA TODO O BRAZIL
Por um anno.......... 30$000 | Por seis mezes.......... 16$000
Pagamento adeantado

RECIFE—SEGUNDA-FEIRA, 5 DE JUNHO DE 1911

REDACTOR-CHEFE—ARTHUR ORLANDO

PROPRIEDADE DO DR. F. A. ROSA E SILVA

TELEGRAMMAS

SERVIÇO ESPECIAL DO DIARIO

INTERIOR

Pedidos de reforma

Rio, 4

Pediram reforma o coronel Octaviano Monteiro da Franca e o tenente-dito Pedro Carolino.

Senado federal

A mesa do Senado dispensou a turma de agentes de policia enviada durante as sessões em que houve disturbios por occasião de falar o dr. Ruy Barbosa.

O senador maranhense Urbano dos Santos responderá amanhan ao dr. Ruy Barbosa.

Chuvas

Continuam a cair incessantemente sobre a cidade chuvas torrenciaes.

As ruas acham-se em grande parte alagadas.

Conselheiro Pereira da Silva

Falleceu o conselheiro Felisberto Pereira da Silva.

Viagem presidencial

E' provavel que o marechal Hermes siga para a Bahia no dia 10 de julho vindouro.

Deve embarcar no paquete *Bahia*, do *Lloyd brasileiro*, sendo acompanhado pelos ministros general Dantas Barreto, Pedro Toledo e J. Seabra.

S. exc. assistirá, na capital daquelle Estado, as festas do centenario da Associação commercial que se realisarão a 15 do supradito mez.

Demorar-se-á o presidente da Republica seis dias na Bahia, áfim de ter tempo para inaugurar a ferrovia de Timbó a Propriá.

Mensagem operaria

O marechal Hermes da Fonseca, recebeu a mensagem dos operarios das fabricas da Gavea, pedindo melhoria de situação e solução do problema das habitações.

EXTERIOR

Excursão politica

Lisboa, 4

Os republicanos portuenses fizeram uma excursão no Alto-Minho onde foram recebidos com festas.

Prisões

Realizaram-se aqui e no Porto diversas prisões de conspiradores contra o governo.

Manifestações anti-clericaes

Em Portalegre fizeram-se manifestações populares contra o vigario local.

A guerra em Marrocos

Madrid, 4

Os hespanhoes occuparam, sem resistencia, uma situação estrategica em Tetuan.

Abolição de impostos

O senado approvou o projecto de abolição dos impostos de consumo.

O senador Monis

Paris, 4

O sr. Armand Faillières, presidente da Republica, visitou o sr. Ernest Monis, presidente do conselho e ministro do interior.

O senador Monis acha-se restabelecido dos ferimentos recebidos no aerodromo de Issy-les-Moulinaux.

A valorização da borracha

Londres, 4

Os chronistas financeiros dos jornaes da *City* mostram-se desfavoraveis ao emprestimo destinado á valorização da borracha.

A grande Colombia

O jornal *Observer* annuncia para amanhan, uma conferencia dos delegados da Venezuela, Colombia, Equador, Perú e Bolivia, para discutir a idéa da formação da federação da grande Colombia, composta dos referidos paizes sul-americanos.

Paquete avariado

Ao sair do porto de Southampton abalroou o paquete inglez *Amazon*.

Recebeu avarias de alguma importancia.

Camara de commercio

Bruxellas, 4

Foi inaugurada solennemente a Camara de commercio belgo-brasileira.

Compõe-se de 113 membros.

A sessão inaugural foi presidida pelo ministro brasileiro dr. Oliveira Lima, que foi eleito presidente honorario por unanimidade.

Eleição presidencial

Washington, 4

Foi marcado o dia 15 de outubro vindouro para se effectuar a eleição presidencial.

Insultos ao Brasil

Buenos-Aires, 4

Os brasileiros residentes em Montevidéo visitaram as redacções dos jornaes, levando energico protesto contra os insultos atirados ao seu paiz, numa peça que acaba de ser representada no theatro Florida.

Politica paraguaya

Assumpção, 3

Reorganizou-se o ministerio da seguinte forma: *interior*, Antonio Ortez; *guerra*, Cypriano Ibanez; *fazenda*, Manuel Dominguez; *relações exteriores*, Cecilio Baez.

REPORTAGEM

HOJE

Diversões—Estão annunciadas:

Cinema Helvetica, rua dr. Rosa e Silva tres sessões, 7, 8 e 9 horas da noite;

Cinema Pathé, rua Barão da Victoria, de 1/2 dia ás 4 horas da tarde e de 6 ás 10 da noite, sessões continuas;

Cinema Royal, rua Barão da Victoria, de 1/2 dia ás 4 horas da tarde e de 6 ás 10 da noite, sessões continuas;

Cinema Popular, pateo do Mercado, de 10 horas da manhan ás 2 horas da tarde e de 6 ás 10 da noite, sessões continuas;

Publicação a pedido—Inserimos:

Agradecimento—Jacintho Botelho de Amorim.

×

Attingida por uma bala

Maria Magdalena Cardim, de 12 annos de edade, filha de Alice Henriqueta da Costa, residente no logar Bartholomeu, do districto policial do Arraial, foi hontem victima de um accidente lastimavel.

A mencionada menor estava brincando no quintal da sua casa, quando se sentiu ferida no braço direito, verificando-se ter sido ella attingida por uma bala que foi encontrada ao chão.

Ignora-se, até agora a procedencia desse projectil, apesar das muitas pesquizas feitas pela policia.

O major Joaquim Nunes subdelegado Arraial, fez transportar Maria Magdalena para o hospital Pedro II e communicou o facto ao dr. Leovigildo Maranhão, delegado do 2.º districto.

Horrivel desastre

A respeito do lamentavel desastre da rua Sigismundo Gonçalves, do qual ainda não se desvaneceu a dolorosa impressão, continuaram hontem as diligencias policiaes.

Pelas 10 horas da manhan, dirigiu-se ao *Hospital portuguez*, na Magdalena, em companhia do respectivo escrivão, o dr. Alfredo Machado, delegado do 1º districto.

Ali foram interrogados, para esclarecimento do facto sensaccional, os srs. Jorge Israel e Randolpho Pinto Ferreira, aquelle associado e este auxiliar da joalheria Krause Sobrinhos, os quaes, como é do conhecimento publico, receberam varias lesões, sendo então internados naquelle estabelecimento.

Ambos os enfermos apresentam, actualmente sensiveis melhoras.

O sr. Randolpho assignou seu depoimento, deixando de fazel-o o sr. Jorge Israel, por ainda não se poder servir das mãos.

Saindo do hospital foi o dr. Alfredo Machado, ao 2.º andar do predio n. 6, á rua 1.º de março, ahi ouvindo, tambem, os srs. Conrado Krause e Bruno Graunbaum, socio e interessado da firma citada.

Dos depoimentos tomados pela autoridade, destacamos o trecho seguinte:

No mez de maio ultimo, indo o sr. Randolpho abrir a joalheria, notou que se achavam varios objectos estragados, dando disso sciencia ao sr. Bruno Graunbaum, gerente do estabelecimento.

Verificou-se no momento que o estrago provinha do predio em construcção—o que desabou occasionondo o desastre, de propriedade da *Ordem* 3.ª *de S. Francisco*, como já dissemos.

Por accordo feito entre os associados da joalheria, foi levado o facto ao conhecimento do sr. Francisco Guimarães, encarregado por aquella corporação religiosa de fiscalizar as obras.

O sr. Francisco Guimarães compareceu na joalheria, acompanhado do dr. Hercilio de Souza, advogado em nosso fôro.

Depois dalguma relcutancia, ficou firmado que os srs. Krause Sobrinhos receberiam a quantia de 450$, por indemnisação dos prejuizos soffridos, dizendo o sr. Francisco Guimarães que a *Ordem* não dispunha de maior quantia na occasião.

O sr. Bruno Granenbaum fez ver que a responsabilisava pelos damnos que viessem a soffrer, pedindo ao dr. Adolpho Cirne fosse entender-se, sobre o assumpto, com o sr. Manuel Gonçalves da Silva Pinto, gerente do *Banco do Recife* e pessôa de influencia na *Ordem* 3.ª *de S. Francisco*.

O dr. Alfredo Machado esteve tambem no hospital *Pedro II*, onde continuam em tratamento os operarios Pedro Anacleto dos Santos e João Domingos do Nascimento.

Disse Pedro Anacleto que, em janeiro, a convite do mestre-pedreiro, Candido Costa, foi, juntamente com seu pae Francisco Anacleto, trabalhar no edificio que ruiu.

Ha alguns dias que notava achar-se desaprumada a parede fatal.

No dia 1.º do corrente, horas antes de se dar a catastrophe, collocando o prumo, verificou que o declive da mesma era de duas pollegadas, da base para o cimo. Ainda se conservou nos andaimes; mas impressionado pelo que vira, apressou-se em descer, não chegando a realizar esse intento a tempo, porque, antes de alcançar o solo, já a parede tombava, occasionando-lhe os ferimentos que apresenta.

Concluindo, declarou Pedro Anacleto que lhe parecia, por vezes, fraquissima a argamassa preparada pelo servente João Domingues do Nascimento, embora com a presença do empreteiro das obras, sr. Candido Costa.

Ouçamos agora o operario João Domingues do Nascimento, homem de 60 annos de edade e que desempenhava o mister de servente.

O infeliz saiu bastante ferido do accidente e narrou:

No dia da catastrophe, trabalhava no andar terreo, quando ouviu formidavel estampido, recebendo então uma grande pancada no craneo, que o prostou sem sentidos.

Passados alguns momentos, pôde verificar que desabara parte do edificio e sair de sob denso montão de caliça, auxiliado por algumas pessôas.

Na feitura da argamassa,—proseguiu, empregava tres latas com areia por duas de cal; e que as paredes do predio mostravam grandes rachaduras, facto verificado, por diversas vezes, pelo proprio sr. Francisco Guimarães.

Quanto á causa do desastre, não sabe, com segurança, a que attribuil-a.

— Patrocina a causa do sr. Candido Costa, mestre da obra do predio n. 10, á rua Sigismundo Gonçalves, o dr. Armando de Souza.

×

Da Europa á America

EM AERONAVE

Da chronica estrangeira, de *Alter Ego*, no *Jornal do Commercio*:

« O projecto concebido já ha muito tempo na Allemanha, de transpor o Atlantico em dirigivel, encontra se actualmente em tão adeantada phase de preparação que a viagem deve realisar-se esta primavera.

Este grande projecto foi concebido por um jornalista germano-americano, José Brucker, que persuadiu um certo numero de pessôas a ajudarem-no na sua empreza. Estas pessôas, tão sérias quanto competentes, asseguram bom exito e garantem, diz E. Hahn num artigo publicado no magazino allemão *Die Muschan*, que não se trata de uma concepção fantastica com o fito de *reclame*.

Brucker fez longos estudos meteorologicos sobre a temperatura da agua e do ar, sobre as condições atmosphericas do inverno e do verão e sobre a pressão do ar, nas differentes zonas oceanicas.

Resultou destes estudos a convicção de que uma travessia do Atlantico em balão é só possivel na zona quente, e precisamente na região das monções. A mesma corrente de ar que levou Colombo ao Novo Mundo deve servir tambem para impellir o dirigivel na direcção do Occidente. Apurou-se das experiencias a que se procedeu que a época mais favoravel para a viagem aerea era do mez de janeiro até fins de maio.

Além de Brucker tomam parte na expedição o dr. Paulo Gans-Fabrice, o dr. Ait como meteorologista, o capitão Jordens como commandante do dirigivel, o capitão de corveta Friedlander como conselheiro maritimo e o engenheiro Muller, a quem será confiado o funccionamento dos motores. No mez de fevereiro passado baptisou se o dirigivel em Kiel com o nome de *Suchard*; foi madrinha a princesa Henriqueta da Prussia.

O balão não é rigido e approxima-se do typo *Rasseval*. O seu comprimento é de 65m,50, o diametro de 17m,12, a capacidade de 6.730 m. c.

O machinismo foi construido segundo o plano do engenheiro Muller e consiste em dois motores, cada um dos quaes tem a força de 100 HP. Estes motores não devem funccionar senão alternativamente durante a viagem. Por meio de engrenagens põem em movimento dois helices de duas azas cada um, cujo diametro mede 3 metros e que dão 800—950 voltas por minuto.

Além dos motores a barquinha contém dois compartimentos para dormir, deposito das provisões de comida e um espaço onde os aeronautas se installarão durante a travessia.

Deve notar se que, na eventualidade de uma descida do balão sobre a agua, um dos motores póde logo ser adaptado a um helice especial para a navegação.

Para evitar que o dirigivel se eleve a uma altura excessiva ha um apparelho pelo meio do qual se póde, da barquinha, regar a parte superior do envolucro por meio de um tenue fio de agua.

A expedição projectada offerece interesse não apenas exclusivamente esportivo, mas principalmente scientifico, e fornecerá resultados importantissimos á aeronautica e á meteorologia.

Designou se como ponto de partida a ilha da Madeira ou a de Teneriffe. A linha de trajecto deve passar por Havana, Nova Orleans e emfim attingir Nova-York.

Calcula-se em cinco a seis dias a duração da viagem, mas as coisas estão dispostas em previsão de uma viagem muito mais prolongada. O dirigivel não terá um equilibrador como o de Wellmann, visto a experiencia haver demonstrado que este objecto nenhuma utilidade offerece.

Os ensaios feitos até agora com o *Suchard* em Kiel deram resultados summamente satisfactorios, de modo que se póde esperar que esta arrojada tentativa será coroada de exito feliz e recompensará a energia dos homens corajosos que se propõem a emprendel-a ».

×

Dr. Estacio Coimbra

Acompanhado de sua graciosa filha, desembarcou hontem, nesta cidade, tendo vindo do Rio, o illustre sr. dr. Estacio Coimbra, 1.º secretario da camara dos deputados federaes.

S. exc., que veio no *Asturias*, teve concorrido desembarque, assistindo-o o sr. coronel Peregrino de Farias, como representante do sr. governador do Estado.

O dr. Estacio Coimbra segue hoje, no primeiro trem, para o seu engenho, em Barreiros, de onde voltará terça-feira, afim de embarcar com destino ao Rio de Janeiro no paquete *Aragon*, que aqui passará em 8 do corrente.

Agradecendo ao talentoso conterraneo a visita que hontem mesmo se dignou de fazer-nos, reiteramos lhe os nossos cumprimentos de bôas vindas.

×

Vida social

A' 1 hora da tarde, de hontem, realisou-se á annunciada sessão de assembléa geral do *Instituto archeologico e geographico pernambucano*, com a presença dos socios desembargador Freitas Henriques, drs. João Coimbra, Pereira da Costa, Braz Florentino, Elpidio de Figueiredo, Eduardo de Moraes, Alfredo de Carvalho, João Severiano, Aprigio Garcia, Rodolpho Garcia, Ulysses Costa e coronel Luiz Faria.

O dr. J. Eustaquio Pereira (Fanéca) e o coronel Eduardo de Lima Castro communicaram não poderem comparecer á sessão, mas serem solidarios com as deliberações que fossem tomadas.

Assumindo a presidencia, na qualidade de socio mais antigo, o dr. Pereira da Costa convidou para secretarios os drs. Ulysses Costa e João Severiano e declarou aberta á sessão, cujos fins expôz.

Presente um protesto do socio effectivo Mario Mello resolveu o *Instituto*, unanimemente, não tomar conhecimento do mesmo, devido ao modo porque foi feito, em tiras de papel, e porque constava de materia estranha ás deliberações do *Instituto*.

Em seguida, procedeu-se á eleição da directoria e commissões, dando o seguinte resultado:

Presidente—dr. Francisco Augusto Pereira da Costa.—1.º vice-presidente—dr. João Coimbra.—2.º dito—desembargador João Joaquim de Freitas Henriques.—3.º dito—dr. Braz Florentino Henriques de Souza.—1.º secretario—dr. Alfredo Ferreira de Carvalho.—2.º dito—dr. Aprigio Carlos de Amorim Garcia.—Supplentes de secretarios—dr. Eduardo de Moraes Gomes Ferreira e dr. João Severino Carneiro da Cunha.—Oradores: dr. Ulysses Gerson Alves da Costa e dr. João Eustaquio Pereira (Fanéca). Lhesoureiro coronel Luiz Pereira de Oliveira Farias. Commissão de fundos e orçamentos: coronel Eduardo de Lima Castro, drs. Zeferino Gonçalves Agra e Elpidio de Abreu e Lima Figueiredo. Commissão de estatutos e redacção: drs. João Coimbra, Alfredo Ferreira de Carvalho e Rodolpho Augusto de Amorim Garcia.

Declarando empossados os socios eleitos, o sr. presidente, de acôrdo com os estatutos, nomeiou as seguintes commissões:

De revisão de manuscriptos e pesquisas de documentos: drs. João Baptista Regueira Costa, Manuel Arthur Muniz e Virgilio Bacellar Caneca.

De trabalhos de historia, geographia e chorographia do Brasil: drs. Feliciano da Motta e Albuquerque, Sebastião de Vasconcellos Galvão e monsenhor Estanislau Ferreira de Carvalho.

De ethnographia e linguistica: drs. João E. Pereira (Fanéca), Augusto Coelho Leite e Pedro Celso Uchôa Cavalcante.

De admissão de socios: drs. Bianor de Medeiros, João Severiano e Rodolpho Garcia.

Depois de haver providenciado sobre as communicações a fazer, o sr. presidente declarou encerrada a sessão.

— A *Associação dos empregados no commercio de Pernambuco* realisou no dia 31 de maio, transacto a sua duodecima sessão ordinaria de directoria, sob a presidencia do sr. Antonio J. de Souza Martins, comparecendo os directores Hermes Cardoso, Antonio José Mendes, Manoel da Costa Ferreira Campos, Elpidio Martins, Manuel Eugenio R. de Almeida, Tiburcio R. de França Caldas, Joaquim Dantas e Antonio J. de Souza Martins.

Foi lida e approvada a acta da sessão anterior.

Foram apresentadas vinte e cinco propostas para socios, das quaes desesete foram approvadas e oito mandadas á syndicancia.

Autorisou se o pagamento do peculio a que têm direito os filhos menores do fallecido consocio sr. Manuel Barbosa e tomou-se conhecimento da petição da exem.ª sr.ª d. Adalgisa Ferreira Pires, sobre o peculio que lhe foi legado pelo consocio José Mamede Ferreira Pires, cujo processo está seguindo os tramites legaes, tendo sido distribuido ao presidente da commissão districtal competente.

Vieram á mesa trese officios, circulares e requerimentos de socios, cavalheiros e associações congeneres, que depois de lidos e tomados na devida consideração, foram mandados responder e archivar. Tratou-se ainda de varios assumptos do interesse social, encerrando-se a sessão ás 10 e meia horas da noute.

BOLETIM ESTRANGEIRO

O Rei do Congo

« Com todas as suas falhas e defeitos—e ninguem, a bem falar, tem o dom da perfeição, nem mesmo o ungido do senhor.—Leopoldo II seria indubitavelmente um homem notavel e illustre, mas nunca um rei.» Assim resume ó dr. Angelo Rappaport na seu interessantissimo volume *Leopold the Second* as idéas aceitas por todos no tocante ao derradeiro rei dos belgas, cuja chronica escandalosa occupa um tão grande logar na historia contemporanea da Europa.

O dr. Rappoport que já se revelara um dos mais argutos e peritos discipulos da nova escola biographica, com os seus dois livros *The Curse of the Romanoffs* e *Royal Lovers and Mistress*, consegue, com esse ultimo onde nitidas se espelham as suas virtudes de narrador discreto e o elegante e as suas faculdades superiores de perscurtador dos caracteres no seu justo meio, tomar pé na litteratura ingleza e affirmar-se com raras qualidades de historiador.

« O meio e a hereditariedade, diz-nos elle, são os factores mais communmente desprezados no estudo da historia «dos homens e dos povos.» Dest'arte, elle acredita que Leopoldo II não póde ser comprehendido senão, depois de se lhe estudar as condições hereditarias, como um Coburgo e o que mais é, em seguida á investigação do meio em que agiu e se desenvolveu como um belga de 1830 la expressão da politica de Leopoldo I.

« Leopoldo II, ajunta o dr. Rappaport como um administrador tem senões imperdoaveis; o seu caracter tem feições reprovaveis; todavia, como um «momento» da historia belga, elle se torna não somente comprehensivel, mas perdoavel no que tem de perniciose e mão, visto como aqui elle se nos apresenta como o termo, ou antes, a consequencia do desenvolvimento e do progresso historico da luta pela independencia empenhada pelos Belgas. E estudado deste ponto, o reinado de Leopoldo II seria um importantissimo «momento da historia belga». Joven ainda, quando Duque de Brabante, elle nunca deixou de preoccupar-se do futuro esplendoroso que antevia ao seu paiz não somente do seu desenvolvimento interior senão tambem vastas possibilidades dos seus mercados coloniaes: de sorte que, exaltado ao throno, maximé nos ultimos annos, á uma o reconheceram todos quantos puderam estudar lhe a actividade, a obra, um dos melhores negociantes e um dos mais habeis financeiros da Europa.

Americanos reconhecem-no soberano verdadeiramente yankee.

» Se retrocedermos aos primeiros dias de muitos monarchas europeus, diz o dr. Rappaport com aquella deliciosa veia de ironia que empresta ao seu livro um gittoresco tão attraente, se retrocedermos aos primeiros dias de muitos monarchas europeus, os quaes, vieram ao mundo nalguma pobre choupana em vez de um palacio e o que mais é, certamente venderiam phosphoros ou dirigiriam fabricas, devemos tirar o chapéo ao habilissimo, bem que pouco escrupuloso, Coburgo. E a historia que tem conhecido generaes, estadistas e sabios representando o papel de reis, iniciará agora, com Leopoldo II a linha dos reis negociantes e financeiros nos thronos da Europa».

Dest'arte, esta é não a vida privada de Leopoldo II, com as suas intrigas e ligações, é que nos dá a verdadeira e sympathica feição por que devemos estimal-o e apreciar-lhe as qualidades superiores.

Uma amiga de Catharina II

Barbara Nicolaievna, condessa de Golovine, cuja autobiographia acaba recentemente de ser traduzida para o inglez, era uma amiga muito intima e afeiçoada de Catharina a Grande da Russia, e da imperatriz Elisabeth, mulher de Alexandre I.

Espirito arguto, fino, Barbara era, a muitos respeitos uma mulher notavel, maximé, porque, vivendo numa côrte dissoluta, pôde conhecel-a e nella viver, guardando sempre sua reputação limpa, acima de quaesquer duvidas.

Suas memorias, ás quaes parece não haver sido alheia a imperatriz Elisabeth, são contribuição de grande valor, quer para a historia da côrte russa, durante o seu tempo mais brilhante, quer para uma intelligencia melhor de França durante o consulado.

Do seu livro o trecho mais interessante é o retrato de Catharina II:

« Eu desejaria (diz ella) descrever a soberana que, trinta e quatro annos durante, fez a Russia um paiz feliz... Difficil coisa é fazer completa justiça á inhabalavel firmeza com que ella dirigiu o seu imperio e por elle trabalhou. Ella era ambiciosa, não ha duvidal-o; ao mesmo tempo que cobria a Russia de glorias, a sua maternal solicitude estendia-se ao mais humilde dos individuos e exercitava-se na defeza dos interesses de cada um dos seus subditos. Agindo no vasto circulo das relações do Estado, ninguem mentiu á sua palavra mais do que ella; porém ninguem maior e mais bom haverá sido dentro no circulo das relações privadas. Quem lhe visse o porte esbelto e nobre em vez de assustar-se cedia a um terno respeito. E o seu povo, esse parecia dizer-lhe e repetir-lhe «Eu a vejo, eu que sou feliz por tel-a como protectora e mãe.»

Um novo tratamento das syphilis

O dr. Jacquet, acaba de fazer á Academia de medicina de Paris, uma interessante communicação sobre o tratamento sobreintensivo (!), plurimercurial e descontinuo da syphilis. Consiste este tratamento em ministrar diariamente durante um periodo variavel conforme os casos, de um a vinte dias, 2 pilulas de protoiodureto de mercurio, uma lavagem contendo 20 grammas de licor de Van Swieten, uma fricção com 20 grammas de unguento mercurial e emfim uma injecção hypodermica de 1 centimetro cubico de biodureto de mercurio.

Em seguida a um repouso variavel, este tratamento intensivo do mercurio, sob diversas formas, deve ser repetido novamente tres, quatro ou cinco vezes, em intervallos incertos. O dr. Jacquet assegura que obteve com esse methodo de tratamento resultados tão completos como por qualquer medicação de base arsenical.

Abaixo os entre olhos!

Ha hoje, máogrado os progressos inevitaveis e estrondosos do socialismo anarchico que quer vencer o mal, pelo mal, a força pela força e a violencia pela propria violencia, uma sêde, um afan de protecção ao genero humano que até aos animaes aproveita.

Vimos ha pouco a municipalidade de Paris mandar afixar em todas as ruas da grande metropole, letreiros diversos significativos da alta tensão a que tem subido essa febre de assistencia: —*Sede bons para os animaes.*»

Iniciativa foi essa de um philantropo francez o sr. André Falize, que agora se inscreve no *Journal* num estirado artigo em prol da suppressão dos ignominosos entre olhos (*œillères*) isto é, aquellas peças de couro que cobrem a testada dos animaes.

O sr. Falize é um combatente da melhor tempera. Se é certo que o appello aos sentimentos humanitarios dos carroceiros e dos peões, era até hontem a mais nobre etapa desta sua cruzada em pról dos irracionaes, não é menos certo tambem que a campanha contra os entre olhos, ganha que seja, redundará nada mais, nada menos, num corollario da batalha maxima, porque, no final de contas, desafogar o animal, arrancando-lhe um pedaço de couro incommodo, «libertando-lhe os olhos», importa naturalmente protegel-o, assistil-o.

Resumamos o artigo do sr. Falize.

O cavallo, asserta elle, está no primeiro plano dos collaboradores do homem.

E', portanto, a sua mais nobre conquista—, mas não será ao mesmo tempo a sua mais nobre victima?

Não ha duvida que sim. Pois que está em ordem do dia proteger o cavallo, não é menos propicia a hora para levar-se a cabo uma reforma importante, facil e util.

Trata-se da suppressão dos entre olhos, alias não somente inuteis ao animal, mais ainda nocivos visto que lhes causam elles tormentos horriveis, resumeis nesses puramente exteriores: maltrata-lhes a pelle da cabeça, fere ou vae ferindo aos poucos, o globo tão sensivel do olho, conservando numa meia escuridão que contristece, tornando o o *unico ser do mundo*» privado do legitimo direito da vista.

Agora, perguntar-se-á: por que ainda existe tão carunhoso habito?

A isso responde o sr. André Falize: elle existe porque ninguem pensa em destruil-o, porque é um prejuizo inveterado, porque beneficia a ignorancia; e agora se subsiste isso é devido a sua anciania imbecil e sagrada!

Documentando a necessidade da suppressão dos entre olhos o sr. Falize abunda então nessas considerações interessantissimas e de uma justeza admiravel.

A PHYSIOLOGIA.—Os entre olhos falseiam a direcção natural do olhar, que é lateral, e este constitue o primeiro vicio physiologico (aliás reconhecido por medicos de certas cidades campestres da Suissa, da França, da Hollanda e da Belgica, os quaes os tem retirado dos seus cavallos) por isso que os olhos do animal são dispostos por maneira que elle veja o que se passa na frente, em redor e atraz de si.

Assim sendo os entre olhos vesgam o cavallo, que é obrigado a olhar somente para adeante.

OS ARREIOS.—Os entre olhos, em sua maior parte mal ajustados, são collocados contra o olho, e vezes balançam-se como janellas batidas pelo vento.

Na maioria dos casos, os cavallos trazem dois, um á direita e outro á esquerda, que lhe ferem os olhos, maltratando-os no vae-vem incessante do trote ou da marcha.

Quando ardente é o sol, elle impede a circulação do ar, e o couro esbrazeado irrita a cornea, fazendo correr então o humor.

Peior ainda, pois que lhe augmenta o soffrimento, é quando o dono lhe põe á bocca a mochilla de avela ou milho. A corda desse sacco [...] augmenta mais o seu roçar sobre o olho:—os cilios, [...] que se dobram, chegam até a invadir a palpebra. Um supplicio doloroso, doloroso e que nunca acaba...

Em seguida a essas deploraveis consequencias vem as que della decorrem do ponto de vista da marcha, do medo, dos accidentes e dos castigos.

A MARCHA.—O andar de um cavallo embaraçado pelo entre olho é uma marcha hesitante, comparada á de um cavallo que recobrasse livremente a sua estrada e a periustra, vendo-a por todos os lados.

A fazer prova deste ponto cita o sr. Falize, uma experiencia concludente e decisiva:

Um carroceiro havendo atrelado á carroça o seu cavallo com o entre olho, dispõe-se um bello dia a tiral-o.

Tudo corre ás mil maravilhas: o animal caminha com segurança, sempre bem; as semanas passam-se sem que sobrevenha nenhum accidente. Encantado, o nosso homem cria adeptos, diffunde seus magnificos resultados Obrigado, porem, ao cabo de certo tempo a limpar os arreios elle lhe põe, provisoriamente, um velho freio que tem um entre olhos.

De novo manifesta o cavallo uma certa inquietação: recua em vez de avançar, e só se dispõe a partir ao cabo de uma prolongada hesitação e de um malestar evidente.

O MEDO.—O cavallo é animal scismado, timido, diz-se a miude, sua vista não é bôa; espanta-se em vendo um braço levantado, uma ponta de chicote ou um carro que vem ser-lhe atrelado.

Grande erro! Se vê mal o cavallo, peior ainda se lhe torna a vista, semicego, pois que a meia percepção que lhe propina o entre olhos, mais lhe augmenta o medo. O animal assusta-se ao mais leve ruido, porque ouve *sem lhe conhecer a causa*, assim como o homem nervoso alarma-se a qualquer barulho percebido dentro da noite.

Demais, o cavallo mais *passarinheiro* é susceptivel de habituar-se. Quão forte, outrora, não foi o seu pavor á vista dos primeiros trens, e como não se impinou e deu poupas deante dos bondes e dos automoveis!

Hoje, no entanto, como elle os roça com indifferença, senão com fé e confiança, pensando mesmo que no estrepito buliento e nos fonfonelos ruidosos de todos êsses vehiculos, latente se occulta o fim de seu martyrio!...

OS CASTIGOS E OS ACCIDENTES—Se o carreiro inglez se serve, para fustigar os seus animaes, de um minusculo chicote, com o carreiro francez o mesmo não acontece.

Elle se utilisa não de uma *macaca*, como vulgarmente chamamos, mas de lanças ponteagudas, aliás toleradas para deshonra da França, diz o sr. Falize.

Como seria grato e bom saberem os amigos do cavallo que o desapparecimento dos entre olhos acarretara a suppressão proporcional tantas vezes reclamada dos açoites.

O cavallo, com effeito, deixará de ser conduzido pela força: vendo o gesto do seu conductor que toma de um relho para castigal-o, elle corrigirá a marcha por evitar a chicotada esperada.

Dest'arte, força é impedir qualquer *padecimento inutil*, e proteger os sêres fracos, os anonymos das ruas, aos quaes não toca nenhum meio de defensôr contra a injustiça e a barbaria humana.

Como um idolo estupido que só se mantém devido ao seu mysterio, o prejuizo do entre olho só consegue atravessar os nossos tempos, sem uma reacção enorme, pelo seu prestigio inviolado.

Que o encanto, porém, seja rompido e os cavallos libertos das suas bandas de couro, tão incommodativas e inuteis!

Porque só assim as ruas se rasgarão e se electrisarão de clarões magicos para todas essas temporas escravas, para todos esses olhos blindados...

Booker

Quem não conhece hoje em toda a Europa esse negro liberal a quem Roosevelt sentou á sua mesa, homenageando principescamente. Certo ninguem. Prova disso havemol-a no interesse que na França, na Allemanha e sobretudo na Inglaterra tem despertado o processo que elle acaba de intentar nos Estados Unidos contra um carpinteiro, por attentados á sua pessôa. O famoso *leader* dos pretos americanos queixa-se de haver sido alvo de violencias por parte daquelle homem. Diz mais elle que o que determinou tal ataque á sua pessôa foi simplesmente a sua condição de homem de côr.

O criminoso, conta uma revista novayorkina, não nega que tenha attentado contra Booker ferindo-o e maltratado-o; mas procura deminuir a sua culpa allegando que este insultara grosseiramente a sua esposa. Todavia, o motivo apresentado pelo branco que Booker Washington vae levar ao banco dos reus, não tem colhido, não resiste sequer a um exame; diz um jornal francez, por isso que quem lhe conhece «a correcção e a elevação moral», acha-o incapaz de tal vileza e infamia.

Como quer que seja é esse o derradeiro prato de escandalo dos que se regosijam ao ver reaccendidas as velhas controvessias entre brancos e pretos, na grande União Americana

Estatuomania

Subordinado a este titulo Raul Ponchon publicou os seguintes delicados alexandrinos a proposito da estatua de Camões que Portugal vae offerecer a Paris:

La République portugaise
vas nous faire don d'une
statue de Camoens.
(JOURNAUX.)

Ah! mes pauvres enfants, quelle nouvelle apprends-je,
Comme je sors d'ici?
Une chose incroyable, absurde, autant qu'étrange.
Ecoutez bien ceci:

Le Portugal nous fait cadeau d'une statue
De son vieux Camoens!
Parfaitement. Il vent, chez nous, qu'on perpétue
Son Camoens, pas moins!...

Peut-être en ce cadeau met-il quelque ironie,
Sachant comme un chacun
Que nous sommes atteints de statuomanie?
Rêve-t-il d'un emprunt

Chez nous? Et voudrait-il gagner nos bonnes graces
Avant—le gros gourmand!
De faire appel á l'or de nôs nichos paillasses,
De nos écus dormant?...

Je ne saurais, ma foi, n'étant assez sagace,
Trancher la question.
En outre, croyez bien, qu'une autre me tracasse
Préoccupation.

On nous avait déja posé certain Shakespeare,
Comme ça... tout, à trac,
Que vous connaissez tous, et duquel on peut dire
Qu'il n'est pas dans un sac!...

Et c'est tant pis. Si donc ce Camoens ressemble
Audi navet, parbleu.
L'on pourrait dire aux Portugais—que vous en semble?—
Portugais, gardez-le!

Mais, vous savez, l'Etat a toujours de la place,
Et cet expert jobard
Qui, comme on sait, préfère á ceux-là de Wallace,
Les tableaux de Chauchard;

L'Etat acceptera, dis-je, et par téléphone,
Ce Camoens, bien sur;
Et, pourtant, il serait beaucoup, mieux á Lisbonne,
Qu'ici; sous notre azur.

Ce qui fait et que bientôt les nations jalouses
Voudront égalemant
Embellir soi-disant nos squares, nos pelouses.
De quelque momument.

[...] sans doute,
Demain l'Italien nous enverra
Son Dante Alighieri;
Son Gœthe l'Allemand... ils doivent être en route,
J'en ferais le pari.

Et nous aurons aussi, nous venant de Norwège,
Si ce n'est un Ibsen,
Un Bjornstjerne Bjernson... Et cœtera, j'abrège.
Et nous dirons: Amen!

Tous des seigneurs, chez nous, trouveront un refuge.
Tous ces navets un côté
Sans quoi, vous pensez bien, ca ferait du grabuge:
Et dame! il n'en faut point.

On ne peut accepter les uns et non les autres.
Et Dieu sait, cependant,
Si nous n'avions déjà suffisamment des nôtres,
Et même en excédent!

Las! tous ces marbres blancs font une ville seule!
—M'est-ce point trop aussi—
Contre lesquels nos yeux vont se cassant, la gueule!
Si j'ose dire ainsi.

Nous avons pourtant un comité d'esthétique
A Paris, me dit-on.
Qui l'eut cru? Soit. Eh bien! écoute, qu'on t'explique,
Comité, mon fiston.

Si tu nous vas posant encore une statue
Quelque part, n'importe ou,
Dans Paris tout au moins, dans l'instant on te tue.
C'est dit. Un point, c'est tout.

Dr. Julio de Mello

Desembarcou hontem, nesta capital, o illustre sr. dr. Julio de Mello, que representa Pernambuco na camara dos deputados federaes.

S. exc., que viajou do Rio no transatlantico inglez *Asturias*, vem assistir ao consorcio de uma sua prendada filha.

O sr. dr. Herculano Bandeira, governador do Estado, achando-se em Gravatá, fez-se representar no desembarque por seu ajudante de ordens.

Ao prestimoso congressista renovamos os nossos cumprimentos de bôas vindas.

×

NO LAR

Anniversarios

Fazem annos hoje:

a senhorita Amelia, filha do coronel Ernesto de Oliveira Cavalcanti;

o sr. Manuel Marques dos Santos;

d. Claudina Lins Costa;

d. Amelia Marianna de Oliveira;

Alzira, filha do sr. Alfredo Gentil de Oliveira;

—Passou hontem o anniversario natalicio do sr. David de Souza, academico de engenharia e funccionario federal.

Casamento

O dr. Paulo Salgado Guedes Nogueira e d. Marietta do Rego Barros Guedes Nogueira participaram-nos, da cidade de Barreiros, o seu casamento

Agradecendo a attenção, deseja mos-lhes felicidades.

Nascimento

O sr. Jesse Chaves de Hollanda e sua esposa participaram-nos o nascimento de sua filhinha Olga, a quem auguramos vida longa e venturosa.

×

SUMMARIO DA IMPRENSA

Recebemos hontem o n. 11, anno 3.º, da *Cidade do Limoeiro*, jornal editado no municipio desse nome, sob a direcção do nosso companheiro dr. João Demetrio.

Agradecidos.

— Acompanhado do disparate *Já te dou*, recebemos hontem o *Venancio*, livro de sortes do humorista Juca Palheta.

O *Venancio*, alem duma parte literaria, dá tambem um premio de 100$000 em ouro.

O referido livro acha-se á venda em todos os armarinhos, livrarias e casas de fogos desta capital.

Gratos pela offerta.

—Offertaram-nos hontem dous exemplares do *Regulamento do aprendizado agricola dr. Samuel Hardman.*

Gratos.

—Enviaram-nos hontem o n. 15, anno 3.º d'*A lavoura* e um exemplar do *Boletim da Sociedade nacional de agricultura*, com séde no Rio de Janeiro.

Obrigados.

VARIAS

O major Alfredo Duarte, que saira de Alagôa de Baixo, na ultima quinta-feira, ás 3 horas da tarde, chegou á Pesqueira no sabbado, á tarde, com toda a sua força, fazendo assim, em dois dias, um percurso de 22 leguas.

O dr. Ulysses Costa recebeu hontem a devida communicação, providenciando para que a força esteja hoje nesta cidade.

O comboio chegará á estação central ás 5,25 da tarde.

Assistirão ao desembarque o dr. chefe de policia, a officialidade do regimento policial e o representante do sr. governador do Estado.

A musica do 1.º batalhão puxará a força até o respectivo quartel.

×

Chegou hontem do Rio de Janeiro, a bordo do paquete inglez *Asturias*, o sr. dr. José da Cruz Cordeiro, que vem assumir o cargo de administrador dos correios deste Estado.

×

Seguiu hontem para Gravatá, de onde regressará amanhan, a tarde, o exm. sr. dr. Herculano Bandeira, governador do Estado.

×

Do ancoradouro interno do nosso porto largará hoje o paquete nacional *Camocim*, com destino a Ceará, Camocim, Pará e Manáos.

As respectivas malas serão fechadas, pela administração postal, ás 2 horas da tarde.

×

Por motivo de sairem paquetes do *Lloyd brasileiro*, de nosso porto, quasi sempre pela madrugada, resolveu o sr. major Balbino de Araujo, chefe da policia maritima, que sua repartição se conservasse de promptidão para attender quaesquer pedidos a respeito do serviço, mesmo no decorrer da noite.

×

A's 6 horas da manhan de hontem ancorou no lamarão o transatlantico inglez *Asturias*, procedente de Buenos-Aires, Montevidéo, Santos, Rio e Bahia.

Zarpou ás 10 horas do dia, para Southampton e escala.

×

Da Bahia desembarcou hontem, pela manhan, em nosso porto, o padre Lourenço Giordano, superior das congregações salesianas no Brasil.

S. revdm. foi passageiro do *Asturias*.

×

Embarcou effectivamente hontem, com destino á Inglaterra, o sr. A. T. Connor, superintendente da *Great Western*, o qual seguiu no paquete *Asturias*.

×

Conforme noticiáramos, zarpou deste porto, hontem, pelas 6 1/2 da manhan, com destino ao Rio, o cruzador-torpedeiro [...] que aqui se achava fundeado [...] ro *Tamoyo*, [...] ha dias.

×

O dr. Herculano Bandeira, governador do Estado, recebeu hontem o seguinte telegramma:

« Rio 4—Tenho a honra de communicar-vos que assumi hoje o cargo de director geral dos telegrahos, para o qual foi nomeado por decreto de 31 do mez proximo findo. Saudações attenciosas. —*Estanislau Vieira Pamplona*, engenheiro militar.»

×

Para a Europa seguiram hontem, no transatlantico inglez *Asturias*, os srs. Antonio Alves de Miranda, Eduardo de Almeida, Claudio Dubeux, Raphael Dias, Pedro da Silva Antunes e José Pestana dos Santos, todos commerciantes em nossa praça.

×

O paquete inglez *Hughenden*, que se destina a Jaraguá, sairá hoje deste porto, á tarde.

×

Passageiros entrados do sul no vapor inglez *Asturias*, hontem chegado:

Buenos-Aires — James Garside, H. Mauricio Wanderley.

Montevidéo—Adolpho Teixeira.

Rio de Janeiro — Vicente Ramiro da Rocha, Pedro Gusmão, Julio de Mello, Tiburcio de Carvalho, Noemi Carvalho, José da Cruz Cordeiro, Antonio de Barros e Silva, Ramiro de Almeida Costa, dr. Estacio Coimbra, 1 filha, José João da Silva.

Bahia — Antonio Augusto Quadro, Hugo Augusto Yobiesen, Lourenço Giordano, John William Ayres, Angelo Ribeiro, João Marinho, Caio Gusmão, Robert Werner, Otto Werner, Leon Ravallac e Thom Jenkurs.

ESPORTE

Conforme estava annunciado, realizou-se hontem, ás 4 horas da tarde, no campo do *British club*, a partida de *foot-ball*, jogada por *elevens* do *Nautico* e *Sport*.

Assistiram-na muitas familias e numerosos cavalheiros.

Os *teams* foram os seguintes:

CLUB NAUTICO—*Goal keeper*—J. Magalhães; *full backs*—Taylor e Smith; *half-backs*—Nicol, Town e Hocken; *forwards*—José Maia, Watkins, Bennet, Lellys e H. W. Wright.

SPORT CLUB—*Goal keeper*—White; *full-backs*—M. Guimarães e F. Fellows; *half-backs*—Manning, Davis e Lundgren; *forwards*—Gatis, Hosdins, Robson, Clark e Crang.

Agradaram bastante, pelo jogo que fizeram os srs. Smith, José Maia e Bennet, do *Nautico*, e os srs. Clark, M. Guimarães e Fellows, do *Sport*.

No primeiro tempo o *Nautico* fez um *goal* contra dois do *Sport*, e no segundo mais dois do *Sport*, sem nada ter feito o *Nautico*, devendo-se isto, quasi totalmente, ao *goal-ceper*, sr. J. Magalhães.

×

Folguedo desastroso

Brincavam ante-hontem, ás 8 3/4 horas da noite, á rua Tobias Barretto, no 1.º districto policial de S. José, os menores Manuel Geraldo Cesar, Pedro Nolasco de Araujo e mais alguns.

Tendo Pedro Nolasco uma taboca, de conteúdo ignorado, os seus companheiros de folguedo pediram-na com insistencia; entretanto, tendo-a negado a principio, Pedro cedeu-a depois a Manuel Geraldo.

Este, na supposição de que se tratava de uma limalha, accendeu-a, ouvindo-se immediatamente grande explosão e gritos horrorosos.

Manuel Geraldo ficou estupidamente queimado, apresentando o rosto bem maltratado, tendo o labio superior partido e um pequeno talho sobre o peito direito.

Do local, onde occorreu o accidente, transportaram-no para a casa de seu pae, á rua Marcillo Dias n. 80, 2.º andar, medicando ao pequeno o dr. Thomé Dias.

O tenente Christovam Brekenfeld, subdelegado de S. José, tendo conhecimento do facto, poucos minutos depois, iniciou, immediatamente, as diligencias legaes.

A's 10 horas da noite, mais ou menos, esteve na residencia do major João Hermenegildo Cesar, pae da victima, o dr. Alfredo Machado, delegado do 1.º districto.

— Pedro Nolasco de Araujo é empregado da pharmacia do sr. Victoriano Ebla, á rua Visconde de Inhaúma.

O estado de Manuel Geraldo inspira algum cuidado.

A imprensa e a criminalidade

Da chronica estrangeira, de *Alter Ego*, no *Jornal do Commercio*, transcrevemos o que se segue:

« Não se póde negar que a imprensa, ou antes, uma certa imprensa, contribue para desenvolver a criminalidade; afim de achar um remedio contra esse mal, a *Revue* pediu a opinião de certos homens que são autoridades neste assumpto, e dentre os quaes se destacam Alfred Fouillée, do Instituto de França, e o dr. Grasset, professor da Faculdade de medicina de Montpellier.

A delinquencia augmenta sobretudo entre os moços, responde Fouillée; o relatorio do ministro da justiça francez demonstra que em 1909 o numero de delictos commettidos por individuos de dezeseis a vinte annos é em proporção maior do que o dos praticados por individuos de mais de vinte annos.

As causas desse phenomeno são sociaes e economicas, mas o que sobretudo tem augmentado a criminalidade em França é a absoluta liberdade de abrir vendas de bebidas alcoolicas, e a não menos absoluta liberdade da imprensa, o que quer dizer que é permettido, seja a quem fôr, envenenar physica e moralmente o povo.

A França occupava o quinto logar na triste categoria dos paizes infestados pelo alcoolismo até ha poucos annos: hoje attingiu o primeiro logar.

Ao mesmo tempo, como se as duas potencias de mal se tivessem associado na obra destruidora, vae-se contaminando a mocidade por meio das publicações pornographicas. A' saida das escolas de Paris distribuem-se ás crianças 50.000 jornaes ou annuncios de livros obscenos; alguns especuladores mais audazes conseguiram até introduzir annuncios deste genero num dos melhores jornaes de educação publicado por uma respeitabilissima livraria parisiense.

A pornographia é um ramo lucrativo de exportação: o nome francez gosa de tanto prestigio entre todos os que procuram publicações licenciosas que se vendem na Italia, por exemplo, traducções apocryphas de contos pornographicos attribuidos a Flaubert, Armand Silvestre, Catulle Mendès, e até Paulo Bourget. Todas estas publicações debilitam a vontade, afastam do trabalho e impellem para o mal.

Não bastam os romances de aventuras criminosas e de actos de banditismo; assim que se commette um crime qualquer, logo os jornaes narram o acontecimento com tamanha prodigalidade de pormenores, de retratos, de commentarios, que o effeito é uma especie de glorificação do seu amor.

Ha alguns annos, ao passo que os jornaes inglezes narravam brevemente ou com frases veladas um escandalo londrino, os jornaes parizienses referiam pormenores abjectos e horriveis, de pura invenção.

Muitos delinquentes têm declarado ao tribunal que a idéa do delicto e o modo de o executar lhes foram suggeridos pela leitura de um jornal.

Suppôr que a descripção de um crime não exerce uma influencia qualquer em mentalidades mais ou menos predispostas ao mal e que não avilta um pouco todos os cerebros, significa ignorar todo e qualquer elemento de psychologia e physiologia, esquecer que as idéas possuem uma força motriz suggestiva, impulsiva e explosiva. A idéa é o principio, o primeiro desenho do acto: quem se familiarisa com a idéa do delicto acha-se predisposto a pratical-o.

A's vezes a excitação é directa; um jornal revolucionario, para protestar contra uma pena infligida pelos tribunaes a um dos seus correligionarios, escreveu: «Moças do povo, que vos achaes ao serviço da burguezia, vingai-vos; corrompei os filhos das vossas patrões.» Este jornal não foi castigado.

A primeira pergunta que muitos delinquentes fazem no dia que segue a sua prisão é esta:

«Que dizem de mim os jornaes? publicaram o meu retrato?»

Em França temos tambem as execuções capitaes, com longas descripções do acontecimento, as ultimas palavras do condemnado, o nome das pessoas que assistiam ao espectaculo. Os jornaes inglezes contentam-se em publicar:

«Fulano, condemnado por assassinato, foi enforcado na prisão de tal, a horas tantas.»

Os delictos provocados pela miseria representam uma porcentagem não superior á quinta parte do total; as theorias antiquadas de Lombroso são desmentidas pela experiencia.

E', pelo contrario, avultado o numero dos criminosos que praticam o mal por profissão ou por prazer.

Os oitocentos mil individuos que entram cada anno nas cadeias de França e os seiscentos mil que dellas saem todos os annos, formam um verdadeiro exercito do crime, exercito em guerra aberta contra a sociedade. Se um numero egual de soldados estrangeiros percorresse o paiz, saqueando e matando, todo o homem de bem acharia justo que elles fossem fuzilados: em vez disso, muitos jornalistas proferem gritos de indignação, assim que um juiz mostra alguma severidade para com um criminoso. Os jornaes mantêm por este modo o publico na convicção de que a sociedade se encontra em estado de paz com os delinquentes e se deve mostrar indulgente com elles, ao passo que ella se encontra em estado de guerra e deve valer-se do direito de guerra, condemnando-os á deportação, ou obrigando-os a alistar-se em companhias coloniaes severamente militarizadas.

A esperança de reconduzir ladrões e assassinos ao caminho da virtude, é uma illusão van, que a imprensa não deveria alimentar. Taes conversões são rarissimas, e é mais frequente o caso em que a indulgencia das leis e dos magistrados para um culpado custa a vida de vinte innocentes.

Accusa-se a lei sobre a instrucção obrigatoria de ter feito crescer o numero dos delictos, o que é absurdo. Se esta lei fosse bem applicada, seria o melhor meio de prevenção contra o crime. Desgraçadamente, o numero dos analphabetos cresce em França em vez de diminuir. Ha dois annos contavam-se 11.000 illetrados entre os recrutas, hoje contam-se 14.225. A Suissa possuia ha dois annos 17 analphabetos em 27.000 recrutas. A Allemanha não tem senão 4 em 10.000. França mais de 2 por 100. E a estatistica prova que o maior contingente de delinquentes é justamente fornecido pelos analphabetos.

Para combater a outra grande fonte da criminalidade, o alcoolismo, seria necessario regulamentar a venda das bebidas alcoolicas, prohibir a abertura de novas lojas de bebidas, e ordenar que as já existentes sejam encerradas por morte dos seus proprietarios. Ao mesmo tempo dever-se-ia limitar a liberdade de imprensa, não no que diz respeito ás discussões economicas, politicas, scientificas, etc., mas no que diz respeito á moralidade publica e á descripção de delictos ou de attentado contra os costumes.

Quando uma lei destas fosse approvada, deveriam formar-se grandes associações, como já existem na America, para o fim de fazer observar escrupulosamente; visto que a acção individual se torna sempre menos efficaz e que só as grandes sociedades se podem defender contra a imprensa immoral: 1.º, fundando jornaes-modelos, livres de qualquer influencia politica e financeira; 2.º, combatendo perante os tribunaes os excessos de uma certa imprensa, que seriam castigados com fortes multas cada vez que publicasse artigos licenciosos. O medo de perder—conclue Fouillée—é a unica barreira que se pode erguer deante da avidez do lucro.»

ILEGÍVEL

VIDA COMMERCIAL

Com o capital inicial de mil contos de réis, dividido em 5 mil acções de 200$000 cada uma, vae ser montada em S. Paulo a «*Companhia paulista de lacticinios*», para a exploração da industria respectiva.

×× Segundo estamos informados, já estão preparados os capitaes necessarios para ser montada em Campos, municipio do Estado do Rio de Janeiro, uma grande usina com capacidade para a fabricação diaria de 5 mil saccos de assucar.

×× Por ter sido hontem domingo, não houve movimento na praça.

×× A administração dos correios deste Estado expede hoje malas terrestres para as seguintes agencias:

Vicencia, Cruangy, Macapá, S. Vicente, Poções, Paulista, Iguarassú, Itapissuma, Itamaracá, Calçado, Jupy, S. Bento, Villa Bella, S. Francisco, Salgueiro, Leopoldina, Ouricury, Alagôa de Baixo, Olho d'Agua dos Bredos, Belmonte, Granito, Novo Exú, Santo Antonio do Tará, Tacaratú, Floresta, Belem de Cabrobó, estações servidas pela «Great Western» e linhas suburbanas.

×× Para o ancoradouro interno entraram hontem apenas as barcaças seguintes:

De Itamaracá: «D. Luiza», côcos, «Beatriz», carvão; de Goyanna: «Moêmo», varios generos; de Itapissuma: «Ismenia», carvão.

Alma religiosa

Realisou-se hontem, na egreja do Espirito Santo, a festa do seu divino padroeiro. meia

A's 11 e cian horas, entrou a missa solenne, offi[illegible]do o revdm. padre Marcello, achando-se a orchestra sob a direcção do professor Augusto Rodrigues.

Foi cantada, pela primeira vez, a partitura *Santo Amaro das Salinas*, bonita composição do maestro portuguez Freitas Gazul.

Ao evangelho, orou o monsenhor José de Oliveira Lopes, reitor do seminario de Olinda.

A predica foi precedida do *Salvé* de Mercadante, pelo barytono Comoletti, e seguida do *Credo*, daquelle musicista.

A orchestra, ao offertorio, tocou o preludio *Ultimo pensamento*, do maestro Joaquim de Almeida.

A's 6 e meia da tarde, assomou á tribuna sacra o padre João Verdet, seguindo-se solenne *Te-Deum* intitulado *Rio de Janeiro*.

O templo apresentava bonita ornamentação e achava-se fartamente illuminado, tanto interna como externamente.

As cerimonias foram muito concorridas de fieis.

Tocou, durate a festividade, a banda de musica da *Escola correccional*.

⌘ Foram muito concorridas as cerimonias do encerramento do mez mariano, hontem effectuadas em varios templos d'esta capital.

Na magestosa egreja da Penha, houve missa solenne, ás 8 horas; procissão á tarde, percorrendo o prestito os bairros de S. Antonio e S. José; e sermão ao recolher, por um religioso capuchinho.

A' predica seguiram-se *Te-Deum* e benção com o ss. sacramento.

A procissão compoz-se de senhoritas pertencentes á confraria de Nossa Senhora de Lourdes, todas trajando de branco e em grande numero, as quaes conduziam o andor da gloriosa virgem, bellamente ornamentado.

Abrilhantou o acto, tocando, durante o itinerario, a banda de musica *Afogadense*.

⌘ Na egreja de Santa Cruz, realisaram se tambem, solennemente, os actos que se seguem:

A's 11 horas, missa solenne, sendo celebrante o padre José Alves Landim, orando ao evangelho o padre João Verdet;

A's 3 horas da tarde, saiu em procissão o andor da Santissima Virgem, percorrendo o bairro da Bôa-Vista; e finalmente, ás 6 horas tarde, pregou o monsenhor José de Oliveira Lopes, reitor do seminario.

A's 7 horas da noite entrou o *Te-Deum*, terminando a cerimonia do encerramento com uma ladainha, que foi cantada por um grupo de senhoritas.

No adro da egreja fez-se ouvir uma das bandas do regimento policial.

A egreja, que ostentava um bello aspecto, bem enfeitada e illuminada, estava quasi repleta de fiés, durante os actos religiosos.

⌘ Ainda, foi encerrado tambem, com relativa pompa, o exercicio do mez de Maria, na egreja de Santo Amaro das Salinas.

⌘ Commemorando o fallecimento do sr. Leodegario Liberato Pereira Caldas, progenitor do dr. Augusto Caldas, funccionario estadual, sua familia fará celebrar missas hoje, pelas 6 e meia e 7 e meia horas, respectivamente, nas egrejas de Nossa Senhora da Penha e do Bomfim, em Olinda.

×

FÔRO

Jury do Recife

3.ª sessão

Presidente, dr. Arthur da Silva Rego. —Promotor, dr. Paulo Cavalcante Amorim Salgado.—Escrivão, dr. Antonio C. Sá Albuquerque.

Não tendo comparecido numero legal de juizes de facto deixou hontem de ser installada a 3.ª sessão ordinaria do jury sendo sorteados da urna supplementar os jurados seguintes: João Baptista Marinho Falcão, dr. João Felippe Carneiro Campello, José Taxeira Coimbra, Antonio Augusto da Fonseca, Benjamim Pereira Guerra, Manuel Moreira Reis, Olegario Cordeiro Ferreira, Francisco Canuto da Bôa-Viagem, dr. Francisco de Athayde Martins Ribeiro, Vicente Gonçalves Ferreira Costa, Emilio Nunes da Silva, Olympio Victor, Nogueira Lima, Antonio Pedro de Alcantara, José Cesar Brasil, José Lopes Pessôa de Vasconcellos, dr. Antonio José da Costa Ribeiro, Affonso Augusto Britto Taborda, dr. Fernando Barroca.

Continuam multados em 20$000 cada um, os jurados que não compareceram, e adiados os trabalhos para segunda-feira ás horas do costume.

O dr. presidente previne aos srs. jurados que, no fim da sessão as multas serão cobradas judicialmente.

Está de dia o official José Azevedo.

NOTICIAS DE *Portugal*

Summario:—O Congresso de turismo.—As sessões e as festas.—As excursões.

No meu derradeiro noticiario falei-lhes do Congresso de turismo, resumindo-lhes os trabalhos e as festas até ao 3.º dia.

Vou agora retomar o fio partido, narrando-lhes o que houve do 4.º dia por diante.

Logo pela manhan, que mais limpido esteve o céo e mais amena e fresca a temperatura, reuniu-se a 5.ª secção, sob a presidencia do sr. Ribé, director da Associação dos forasteiros do Barcelona, e o indicado á assembléa para presidir o logar vacante do sr. d. Faustino Pinto que, por molestia na pessoa de um dos seus, não poude occupar a presidencia.

Discutiu-se a proposta do sr. Luiz Fernandes. Nesta these sustenta o seu autor as necessidades de isenção de direitos alfandegarios para todas as publicações e cartazes editadas com um fim exclusivo de propaganda do turismo na França, em Portugal e na Hespanha, bem como de qualquer taxa por afixação, com a condição de serem redigidos, pelo menos, em francez, hespanhol e portuguez e a sua redacção nao ter um caracter de reclamo especial a qualquer ramo de commercio ou industria.

Foram, ao cabo de forte discussão, approvados os ns. 2 e 3 desta proposta, referentes ao transporte gratuito nos caminhos de ferro de publicações de turismo e á distribuição de folhetos de propaganda de turismo por intermedio das agencias das companhias no estrangeiro.

Falou tambem nesta occasião o sr. Taverne sobre a necessidade da creação de officios nacionaes de turismo, no que foi secundado por varios congressistas que ás urna, advogavam tal carencia, apparecendo mesmo uma proposta pedindo uma publicação uniforme de propaganda, organizada pela França, Hespanha e Portugal.

Para accentuar a attitude do governo portuguez nesta questão, o sr. Batalha Reis usou da palavra dizendo que o seu governo tem praticamente realizado esse serviço de publicidade, o qual é feito por dois organismos officiaes. Assim (affirmou elle) os consules são obrigados a prestar no estrangeiro, e a quem lh'as pedir, todas as informações sobre o nosso paiz. Além disso (ajuntou mais) as commissões officiaes para as exposições universaes fazem certas publicações que são necessariamente de propaganda do nosso paiz e vivem para desenvolver o turismo.»

Discutiram-se ainda a proposta do sr. Carlos Gomes relativa ás legação, consulados e casas de exportação como agentes de propaganda; e a do sr. Rolim relativa a varias formas de propaganda.

A 1.ª secção reuniu-se á tarde, na sala Algarve, tratando-se das communicações e transportes, serviços aduaneiros e maritimo, tarifas dos automoveis nos comboios e carreiras entre Lisbôa e Nova-York.

Quem primeiro, falou foi o sr. Carrasco Bossa sobre «Communicações e transportes»—seguindo-se, após acalorada discussão na qual tomou parte o sr. Forquenot, a discussão do voto do Automovel clube de Portugal: que todos os clubes de automoveis, e especialmente dos tres paizes federados, se esforcem por obter das administrações dos caminhos de ferro dos seus paizes uma tarifa especial para transporte de autos e que o preço desse transporte, em grande velocidade, seja igual ao actualmente existente para o transporte em pequena velocidade.

Falaram tambem, os srs. José Lima Junior, Bossa Gravier, Vasconcellos Correia, Batalha Reis e Robosen.

Na sala Portugal, reuniu-se á 1.30 da tarde a 2.ª secção, a qual discutiu a reducção dos *menus*, as condições da presente e actual feição do Porto e Cadix e a industria dos hoteis.

Na 3.ª secção, que se reuniu tambem na sala Portugal, foram descutidas tambem as theses pertinentes á hora internacional, que, por proposta do sr. Pereira de Mattos foi unificada em Portugal, ás cartas de turismo e á conservação dos monumentos nacionaes.

Realisou-se tambem na segunda feira (15) as excursões a Cascaes e Mont Estoril, que os jornaes dizem haver sido a parte que mais impressionou pelas imponencias e pelo brilho de que se revistiu.

A's 4 horas da tarde partiu o comboio que levava os excursionistas, e o qual somente parou no Estoril, onde enorme multidão aguardava os congressistas ao som alacre de fanfarras, que tocavam ruidosamente os hymnos portuguez, hespanhol, inglez e francez.

Com meio corpo fóra dos vagões os excursionistas vivavam enthusiasticamente Portugal, no que eram correspondidos pelo povo que victoriava incessantemente a França, a Inglaterra e a Hespanha.

A pé, sempre acompanhados pelo povo, que atirava petalas de rosas, dirigiram-se todos á cidadella de Cascaes, onde os recebeu o dr. Bernardino Machado, que se fazia acompanhar do sr. Ernesto de Vasconcellos.

Ao apertar a mão de s. exc. todos os congressistas tinham palavras agradecidas á espontaneidade e ao encanto daquella manifestação.

A's 5 1/2 começou então o *five ó clok*. As senhoras eram servidas por cavalheiros, emquanto a banda de Sacavem executava côros deliciosos e o côro orphconico, alternava com canções portuguezas e trechos classicos, como a *Portugueza*, os *Huguenotes*, *Fados*, *Remar Remar*.

Findo o chá os congressistas derramaram-se pela cidade em trens, automoveis e bicicletas.

O fêcho das festas, porém, essa o daria magnifica e brilhantemente o festival nocturno, que o *Seculo* diz ser impossivel de se descrever tal a grandiosidade de effeito produzido por aquelles milhares de milhares de lumes que bordavam a margem da linda bahia, desde Parede até Cascaes, desenhando-lhe os contornos, os montes, as ameias, os rochedos. Toda esta profusão de luzes (continúa o diario lisboeta) projectava na placidez do mar um clarão estranho, parecendo que as aguas se tornavam phosphorescentes e que dellas se elevavam ondas de fogo que lampejavam feericamente.

A explanada que rodeia a cidadella, plantada de palmeiras, ostentava uma profusa e caracteristica illuminação a copinhos, pendendo das arvores, e as ruas que a ligam á estação estavam todas illuminadas em arco, bem como quasi todos os predios. Na praça 5 de Outubro destacava-se o edificio da camara, com a sua illuminação a gaz. Nas ameias da cidadella, nos rochedos que a defendem e pela margem fóra, em toda a bahia, ardiam myriades de tijelinhas, com a sua luz avermelhada; mais além, erguiam-se os clarões rubros das barricas de alcatrão, produsindo um espectaculo maravilhoso.

Os Estoris, como Cascaes, viam-se egualmente illuminados á moda do Minho, estando muitos predios ornamentados com profusão de balões.

A avenida Saboya, no Mont'Estoril, que estava illuminada artisticamente, dava um effeito magnifico.

O fogo do ar, que era a ultima parte do festival, fechou-o, como se costuma dizer, com chave de ouro. Os creditos de que goza o afamado pyrotechnico de Vianna sr. José de Castro nada desmereceram, antes se radicaram com a belleza do fogo que apresentou e que causou uma impressão sorpreendente.

Em diversas ruas tocavam varias bandas e *troupes*, e entre ellas, a philarmonica de Parede, a Sociedade União e Capricho Carcavellense, bandas de Sacavem, de Paço d'Arcos, da Casa de Correcção, etc.

O serviço de policia, em Cascaes, era feito por vinte e uma praças de cavallaria da guarda republicana, trinta de infantaria da mesma e onze guardas civicos de Cintra, Oeiras e Cascaes.

Durante toda a tarde e até altas horas da noite os comboios levaram áquella villa muitos milhares de pessôas, pelo que o transito nas ruas era quasi impossivel.»

O passeio a Cintra, na terça-feira, sobresaiu dentre todos «não só pela alegria que nelle reinou como pela ordem e preparação do programma que foi cumprido integralmente.»

O trem partiu do Rocio ás 9 horas, embarcando com os congressistas a banda da guarda republicana. Na estação foram elles brindados pelos proprietarios da fabrica Iniguez, com chocolate, doces e ramos de flôres naturaes.

Quando o comboio chegou a Cintra e desembarcados que foram os excursionistas, grupos de creanças, formadas em alas, atiraram rosas em profusão sobre elles.

Em seguida tomaram os congressistas 150 trens que perto da estação os aguardavam e se partiram para Pena, onde se realizaria o lanche que lhe offereceram as Associações Commercial e Industrial de Lisbôa. Ao pospasto oraram varios congressistas.

Ignaugurou-se, tambem no edificio do paço do concelho, a exposição das plantas topographicas de Lisbôa.

Concorridissimo e com um pico delicioso, esteve o *Garden party* que na quarta-teira a municipalidade offereceu aos congressistas.

O jardim da Estrella, narra um diario daqui, incontestavelmente um dos mais aprasiveis passeios de Lisbôa, esteve durante a tarde povoado de centenas e centenas de pessôas, avultando o elemento femenino, que, com *toilettes* em côres garridas, proprias da quadra, imprimiam ao recinto uma encantadora nota de realce. Se bem que nuvens côr de chumbo toldassem, desde manhan, o nosso bello céo de turquezas, o tempo manteve-se sem nota alguma discordante.

Eram quatro horas da tarde quando os congressistas para ali começavam a dirigir-se, em carruagens e carros electricos, sendo recebidos á porta pelos srs. Braamcamp Freire, presidente da camara, e vereadores Miranda do Valle, Nunes Loureiro, Carlos Alves e Ventura Terra. Tambem ali se encontravam os srs. ministro da guerra, governador civil, commandante da policia e outras entidades officiaes, bem como alguns membros da direcção da Sociedade propaganda de Portugal.

A banda republicana tocou no coreto do jardim, sendo armado um outro para o banda de marinheiros.

Em volta dos dois coretos improvisaram-se bailes, dançando-se animadamente até que as sombras da noite começaram a descer sobre o delicioso parque.

A's cinco horas da tarde abriu-se o *buffete*, servido pela pastellaria Marques, tomando os congressistas logar em pequenas mesas, profusamente adornadas com flôres, que se achavam dispersas pelo recinto.

Além de mastros e galhardetes, que se viam por todo o parque, ornavam os chafarizes lindos exemplares de louça das Caldas. Oxalá elles ali ficassem sempre, porque, sobre animarem deliciosamente o jardim, imprimem-lhe uma nota de vida e de belleza não vista nem admirada ainda nos nossos jardins publicos.»

Não menos brilhantes estiveram a corrida de gala da quinta-feira, o concurso hippico internacional, no qual Jayme Mearim venceu o «Grand premio de Lisbôa», e as varias sessões plenarias das secções 1.ª, 2.ª, 4.ª, 5.ª e 6.ª, em que tão palpitantes questões foram ventiladas para receber soluções umas e mais detido exame outras.

(*Continúa*).

Casamentos e proclamas

Proclamas civis

O escrivão de casamentos, José Fausto de Figueiredo Carneiro, que funcciona nos districtos do Recife, Santo Antonio, S. José e Afogados, affixou na repartição do registo dos casamentos, á rua das Cruzes n. 28, 1.º andar, editaes de proclamas de casamento dos seguintes contrahentes:

2.ª publicação.—Antonio Alves Ferreira e d. Elvira Felix de Lima, solteiros naturaes da Parahyba e residentes em Santo Antonio.

×

PESSOAL DE ARRELIA

Hontem, ás 3 horas da tarde, no predio n. 26, á rua Bella, e onde residem diversas meretrizes, deu-se um sarilho, de que a policia teve conhecimento.

E' o caso que Manuel Francisco de Queiroz, após esbofetear Josepha Maria da Conceição, sem motivo para tanto fazer, foi por esta apunhalado na altura dos rins.

Avisados em tempo, compareceram o delegado do 1.º districto e o subdelegado de Santo Antonio, que effectuaram a prisão dos dois e mais da companheira de Josepha, de nome Emilia dos Anjos.

O ferido foi logo transportado, em padiola da policia, para o hospital Pedro II, onde ficou em tratamento.

Hoje proseguirão as diligencias necessarias.

ENSINO PUBLICO

Associação christan de moços

Resultado dos exames de aproveitamento das classes educacionaes da *Associação christan de moços de Pernambuco*, no primeiro semestre do anno de 1911. Foram examinadores de arithmetica e escripturação mercantil, os srs. Nereo Maciel, Herminio F. da Cunha e o lente das respectivas cadeiras, sr. Marcellino da Cunha, servindo de examinadores para as outras materias seus respectivos lentes.

Arithmetica—Manuel de Oliveira Lima Filho, distincção, Antonio Magno de Miranda, plenamente grão 8.

Escripturação mercantil— Plenamente grão 9, Manuel de Oliveira Lima Filho e Raymundo Mascarenhas; plenamente grão 8, Alexandre de Fontes Braga, Adalberto Lopes de Jesus e Armando Tiburcio dos Santos.

Dactylographia— Plenamente grão 9 Alexandre de Fontes Braga, Manuel d'Oliveira Lima Filho, e Miguel Nogueira de Farias; plenamente grão 7, Agripino F. de Souza Camara.

Portuguez 1.º anno—Plenamente grão 8, Manuel Girão Santiago; plenamente grão 7, Condorino Martins e Bernardino Maia M. Azenha; plenamente grão 6, Amando Tiburcio dos Santos; simplesmente grão 4, Manuel Fortunato dos Santos e Octavio A. da Silva.

Portuguez 2.º anno—Distincção, Antonio Magno de Miranda; plenamente grão 9, João Vital de Souza e Natanael Rego; plenamente grão 8, Eupreprio Grande de Arruda; plenamente grão 7, Oswaldo Maia; simplesmente grão 5 Euclydes Castello Branco; simplesmente grão 4, Roldão Dias da Silva.

Inglez 1.º anno—Distincção, Alexandre de Fontes Braga, Adherbal Solano Martins, Augusto de Carvalho e Manuel d'Oliveira Lima Filho; plenamente grão 9, Pedro Rolim, Carlos Cavalcante Paes e Augusto Bergano de Figueiredo; plenamente grão 8, Raymundo Mascarenhas e Manuel Girão Santiago; plenamente grão 7 Arnul Leoni Magalhães; plenamente grão 6, Luiz Porto Gomes, Euclydes Castello Branco, Adhemar Solano Martins, Francisco de Barros e Manuel Pittetes da Silva; simplesmente grão 5, Oswaldo Ulysses Ferreira Maia, Beruardino Maia M. Azenha. Armando dos Santos e José Magalhães; simplesmente grão 4, Manuel Fortunato dos Santos, Ramiro M. dos Santos e Cicero Paulo Ramos; simplesmente grão 2, Adalberto Lopes de Jesus.

Inglez 2.º anno—Plenamente grão 3, Jayme Barbosa Leite e Manuel Rodrigues Sette; plenamente grão 6, Joaquim Eduardo Cunha, Henrique Vianna e José Gurgel Barbosa; simplesmente grão 5 Armando da Costa Barros, Alfredo Alves Bastos, Augusto Salomão da Cruz e Julião Silva; simplesmente grão 4. Eupreprio Grande de Arruda e Victorino Cancio da Silva Rio.

Inglez 3.º anno—Plenamente hrão 9, José Cezar Brazil; plenamente grão 6, Calvino E. Peixoto.

Francez pratico—Distincção, Manuel d'Oliveira Lima Filho, Eupreprio Grande de Arruda, Manuel Rodrigues Sette e Victorino Cancio da Silva Rio; plenamente grão 9, Alexandre de Fontes Braga; plenamente grão 8 Angelo Miguel Vieira de Souza, Carlos Cavalcante Paes e Armando da Costa Barros; plenamente grão 7, Eulder Fernandes de Mendonça.

×

Hygiene publica

Serviço effectuado ante-hontem:—Pelo dr. Francisco Clementino foram feitas 3 visitas de policia sanitaria e 5 de vigilancia medica; pelo dr. Eduardo Wanderley foram feitas 5 visitas de policia sanitaria e revaccinada 1 pessôa no posto vaccinico a seu cargo; pelo dr. Augusto Chacon foram feitos os registros sanitarios dos predios ns. 6, 8 e 10 á rua de S. José; pelo dr. Eustachio de Carvalho foram feitas 1 intimação para medida de hygiene e 2 visitas de vigilancia medica; pelo dr. Baptista Fragoso foram feitas 15 visitas de policia sanitaria, 2 de vigilancia medica, vaccinadas 10 pessôas e revaccinadas 3, em domicilios em Apipucos; pelo dr. José Climaco foram feitas 12 visitas de policia sanitaria e vaccinadas 5 pessôas no Giquiá; pelo dr. Luiz Gentil foi feita 1 visita de policia sanitaria, vaccinadas 26 pessôas e revaccinadas 4, na escola publica sita a rua da Conceição da Torre; pelo dr. Bandeira Filho foi visitada a pharmacia Ferreira.

Pelo desinfectorio foram feitas 11 desinfecções e 4 remoções.

×

LOTERIA FEDERAL

N. 209. — 9.ª EXTRAIDA EM 3 DE MAIO DE 1911

25635	50:000$000	18742	1:000$000
62277	8:000$000	53700	1:000$000
4501	4:000$000	58232	1:000$000
51951	2:000$000	.....	....

Estão premiados com 500$000 os seguintes numeros:

874	16742	39964
17351	37059	68153

Estão premiados com 100$000 os seguintes numeros:

3284	13396	17565	39871	54373
6182	16126	22746	44042	55077
7477	16309	32299	44748	64373
8653	16984	34599	47424	65282

Estão premiados com 100$000 os seguintes numeros:

2097	20863	38425	47992	57440
3496	22421	40366	48811	61981
4249	25269	41871	49519	64134
5873	25468	42048	49665	66705
11412	27202	42066	50013	.....
12266	29549	45619	51302	.....
14568	31668	47251	52642	.....
20522	35629	47651	55386	.....

APPROXIMAÇÕES

25634	500$000	4500	300$000
25636	500$000	4502	300$000
62276	400$000	51950	100$000
62278	400$000	51952	100$000

DEZENAS

Estão premiados com 80$000 os seguintes numeros: 25631 a 25640

Estão premiados com 60$000 os seguintes numeros: 62271 a 62280

Estão premiados com 40$000 os seguintes numeros: 4501 a 4510

Estão premiados com 30$000 os seguintes numeros: 51951 a 51960

CENTENAS

Os numeros de 25601 a 25700 estão premiados com 40$000.

Os numeros de 62201 a 62300 estão premiados com 30$000.

Os numeros de 4501 a 4600 estão premiados com 20$000.

Os numeros de 51901 a 52000 estão premiados com 15$000.

MILHAR

Os numeros de 25001 a 26000 estão premiados com 5$000.

TERMINAÇÕES

Os numeros terminados em 35 estão premiados com 10$000.

Todos os numeros terminados em 5 estão premiados com 5$000 excepto os terminados em 35.

AMOR QUE MATA (19)

Romance de

MATHILDE SERÃO

Adaptação portugueza especialmente feita para o *Diario*

TERCEIRA PARTE

III

(*Continuação*)

Não me parece que este accesso seja repentino.

Data certamente de alguns dias. Eu estava longe de suppor este abandono em que a encontro, sem um parente, sem um amigo, sem pessoa alguma affeiçoada. Devia ter-me escripto mais cedo, por que desde os primeiros symptomas ter-me-ia a seu lado.

— Não sorria desse modo! accrescentou elle tristemente. Faz-me soffrer pondo em duvida a minha affeição.

O sorriso ironico esvaiu-se. A pobre cabeça, cujos admiraveis cabellos castanhos se desfaziam sobre o travesseiro, pareceu fazer um ligeiro movimento.

— Esses travesseiros suffocam-na. Quer que a ajude a mudar de posição, Lalla?... Não? Queira perdoar a minha insistencia..e Viu Paulo Collemagne?... Não quer ouvir esse nome? Pois não falemos mais delle. Perdoe-me. Em vez de acalmal-a, estou a fazel-a soffrer.

Fez-se então um longo silencio.

Uma grande calma reinava no quarto. A lampada, velada pelo pára-luz azul celeste, projectava reflexos glaucos sobre o setim branco das tapeçarias e dos moveis.

A' cabeceira do leito, um bello Christo, de barba loira e olhos sonhadores, mostrava o coração sanguejante; mas Marcello via tudo num sonho, sem nada distinguir de preciso, absorvido na sua idéa fixa.

— Quem me déra que a sua doença fosse em mim!—murmurou elle, como se falasse a uma creança enferma. Eu queria estar no seu logar. Sou forte e poderia resistir. Dê-me as suas dores, minha querida, dê-mas.

Falava-lhe de bem perto, e o seu sopro devia acariciar-lhe a face. Ella abriu os olhos e atirou-lhe um olhar duro, frio, quasi inanimado, e, em seguida, cerrou as palpebras.

— E' verdade, retorquiu Marcello, ferido por aquella expressão glacial, não me assiste o direito de lhe dizer essas coisas... A minha amizade lhe é dispensavel, porque não carece della, nem da minha ternura.

Um soluço profundo doloroso, rasgou o peito de Lalla, apenas um soluço. E sempre immovel, os olhos cerrados, a boca egualmente cerrada, ella chorou silenciosamente, sem sacudir o corpo, sem ruido. As lagrimas borbulhavam de seus olhos a fio, inundavam-lhe as faces e desciam pelo pescoço.

Seu rosto, ora ruborisava, ora empallidecia entre rapidas e interrompidas ondas sanguineas que para elle affluiam.

— Que tem?—informou-se elle cada vez mais assustado. Sente-se peior?

Ella meneou-lhe negativamente a cabeça e designou-lhe o bolsinho externo do vestido, onde estava o lenço.

Elle obedeceu, e, tomando o lenço, enxugou suavemente aquella face livida. Esse terno cuidado pareceu consolal-a, e um bom sorriso illuminou seus labios desbotados.

Dir-se-ia que as lagrimas lhe haviam feito bem. Elle contemplava-a agora, tendo na mão o pequeno lenço perfumado e humido de lagrimas, que não ousava guardar para si... Estava profundamente agitado: aquelle estranho quadro, aquella alcova illuminada por uma lampada em pleno meio dia, aquelle grande Christo profano, o chloral que se via sobre o consólo, aquellas roupas de mulher atiradas atôa e desordenadamente em cima de uma cadeira, o leito envolto em seu vapor branco, — tudo aquillo lhe escaldava o cerebro.

— E' aqui que lhe dóe?—indagou elle indicando a propria fronte.

Ella tomou-lhe a mão e pol-a sobre a fronte, gelada, onde alguns anneis de cabello lhe acariciaram os dedos. E aquella cabelleira que, á vista, parecia crespa e cerdosa, ao tacto, porém, tinha a maciez de um arminho. Marcello sentia-lhe a arteria bater com violencia, como se o sangue quizesse rompel-a e esguinchar...

A crise devia ter attingido ao extremo. E elle sentia um estranho prazer tendo debaixo dos dedos os fremitos daquella vida ardente, sensação que intimamente reprovou a si mesmo.

— Fatigo-a, Lalla? perguntou elle á condessa, sentindo necessidade de chamal-a meigamente por esse nome, para estabelecer assim maior intimidade entre os seus corações.

Ella fez um signal negativo, porque não tinha ainda força para pronunciar uma palavra, mas, a intervallos, um ligeiro sobresalto ou um calafrio sacudiam-na toda. Marcello sentia esse calafrio communicar-se-lhe á mão, apoiada á fronte da joven senhora e subir-lhe ao mesmo tempo ao longo do braço, invadindo o em toda a extensão. Occultou o rosto no lenço, inebriando-se com o seu perfume, e julgou-se uma creança apanhada em falta. Lalla, de olhos muito abertas, fitava-o.

— Perdoe-me... murmurou elle; tem tanta coisa que me perdoar...

Ella continuava immovel.

— Diga-me uma palavra, ao menos, Lalla!... Faça-me ouvir a sua voz... E' impossivel? Não póde?... O seu silencio agora faz-me mal, pesa-me... Afigura-se-me que nenhum sentimento lhe mereço; nem bom, nem máo...

Lalla continuava a contemplal-o friamente. Estava pallida, na face e nas mãos; quasi livida. Seus olhos pareciam mais negros e profundos; seus labios coloriam-se e tremiam perceptivelmente, e a cabeça desapparecia na onda dos travesseiros. A dor, um instante acalmada, voltara com a mesma intensidade. Percebeu-o Marcello, que arriscou:

— Estou a dizer-lhe coisas ridiculas; mas não posso vel-a doente... E' uma commoção que não lhe sei exprimir. Será possivel que eu não lhe possa ser util?

Lalla dirigiu-lhe tão estranho olhar, que lhe produziu o effeito de uma punhalada no coração, e elle mal poude balbuciar confuso:

— ...Referia-me a algum remedio... a uma idéa, a qualquer coisa... E' porque não sou nada seu, não é verdade? Tem razão.

E calou-se, vasio de idéas, descerebrado, para assim dizer. Poz-se a examinar os objectos que o cercavam com uma attenção profunda, afim de não olhar para ella.

(*Continúa*)

GOVERNO DO ESTADO

EXPEDIENTE DA 1.ª SECÇÃO DA 1.ª DIRECTORIA DA SECRETARIA DA JUSTIÇA, NEGOCIOS INTERIORES E INSTRUCÇÃO PUBLICA DO ESTADO DE PERNAMBUCO, EM 22 DE MARÇO DE 1911.

Expediente do sr. dr. director

Officios:

—Ao dr. juiz de direito da comarca de S. Bento.—O exmo. sr. dr. secretario geral fica sciente pela communicação constante de vosso officio de 18 deste mez, de terdes a essa data encerrado a 1.ª sessão do jury do municipio de Canhotinho, annexo a essa comarca.

—Ao thezouro.—O exmo. sr. dr. secretario geral manda communicar-vos, para os fins convenientes, que o dr. Pedro da Cunha Beltrão, juiz de direito da comarca de Iguarassú, conforme participou em officio de 19 do corrente entrou nessa data no gozo da licença de 6 mezes com ordenado, que lhe foi concedido por acto de 13 deste mez.

—Ao dr. director do thesouro.—Communico-vos de ordem do exmo. sr. dr. secretario geral para os devidos fins, que o bacharel Pedro Hypolito de Mello Cahú, juiz municipal da 1.ª vara da capital, conforme participou, em officio de 18 deste mez, assumiu nessa data o exercicio interino do cargo de juiz de direito da mesma vara, em virtude de ter o magistrado effectivo tomado assento do Superior tribunal de justiça.

—Ao thezouro.—O exmo. sr. dr. secretario geral manda communicar vos, para os fins convenientes, que o bacharel Manuel Militino de Barros Corrêa, juiz municipal de Villa Bella, conforme participou em officio de 1 deste mez assumiu nessa data na qualidade de substituto legal o exercicio da vara de direito da referida comarca visto ter sido aposentado o funccionario effectivo bacharel Joaquim Monteiro Diniz.

—Ao thesouro.—O exmo. sr. dr. secretario geral manda communicar-vos, para os fins convenientes, que o cidadão Francisco Barboza de Barros conforme participou em officio de 1 deste mez assumiu nesta data na qualidade de 1.º supplente o exercicio do cargo de juiz municipal de Villa Bella, visto o effectivo ter assumido o exercicio da vara de direito da referida comarca.

EXPEDIENTE DA 2.ª SECÇÃO DA 1.ª DIRECTORIA DA SECRETARIA DA JUSTIÇA, NEGOCIOS INTERIORES E INSTRUCÇÃO PUBLICA DO ESTADO DE PERNAMBUCO, DO DIA 22 DE MARÇO DE 1911.

Expediente do exm. sr. dr. governador do Estado

Officios:

Ao sr. presidente e membros da camara dos deputados. Tendo em 7 de dezembro de 1909 nomeado o cidadão Zacharias Cordeiro das Neves, para o posto de capitão do do regimento policial, dando-lhe assim justa recompensa pelos serviços inestimaveis por elle prestados, na qualidade de delegado de policia, em commissão, no interior do Estado, e como quer que seja acto, em face das disposições da lei n. 963, de 26 de maio daquelle anno, excedesse das minhas attribuições, uma vez que o nomeado não occupara posto algum na força publica, venho para legalizar a sua nomeação, solicitar do congresso legislativo do Estado que se digne de approver o referido acto.

Expediente do exm. sr. dr. secretario geral do Estado

Officio:

Ao coronel commandante do regimento policial.—Podeis conceder 90 dias de licença ao 2.º sargento do 1.º batalhão José Canuto da Silva, com o soldo por inteiro e o valor da etapa para o seu tratamento, á vista do resultado da inspecção de saúde a que foi submettido.

O que vos declaro para os devidos effeitos e em solução ao vosso officio n. 419, de 20 do corrente.

2.ª DIRECTORIA

Expediente do exmo. sr. dr. governador do Estado, do dia 22 de março de 1911

Officio:

Ao sr. C. L. M. Pearson.—Accuso o recebimento do vosso officio de hontem datado e fico sciente de que durante a vossa ausencia desta cidade ficará encarregado da gerencia do consulado de S. M. Britanica neste Estado, o sr. George William Baile, vosso substituto legal.

Publicações a Pedido

HERM. STOLTZ-HAMBURGO
HERM. STOLTZ & C.ª
RIO DE JANEIRO — SÃO PAULO
AGENCIAS:
Santos, Bahia, Maceió, Pernambuco
Escriptorio Pernambuco: Rua do Apollo n. 28, 1.º andar
Telegrammas: hermstoltz — Telephone 840—Caixa 168

Dispõem das maiores facilidades para importação de:

MACHINISMOS

para apparelhar madeira, beneficiar arrez, motores á petrolio, para a industria de assucar etc. etc.
Locomotivas e carros para transporte de cannas.
Trilhos etc. etc.
Automoveis de carga e passeio.
Manteem engenheiros competentes para a confecção de plantas e orçamentos.
Mostruario e catalogos no escriptorio.
Rua do Apollo n. 28, 1.º andar

TINTURA PRECIOSA
Ou o remedio das familias

O grande e popular remedio conhecido em toda parte para debelar os soffrimentos do estomago.

PREPARADA UNICA E EXCLUSIVAMENTE POR
João Victal de Mattos & Irmão.

Attestada por muitas summidades medicas—e grande numero de particulares—Approvada pelo Instituto Sanitario Federal. Duas medalhas de prata: Exposição de S. Luiz e Festa Popular do Trabalho, em Maranhão.

Proclamada por todos que della têm usado como o remedio por excellencia para combater as multiplas perturbações gastro intestinaes: *indigestões, colicas, vomitos, entojos, nauseas, fastio, arrotos, salivação, máo halito, colicas uterinas, pontadas nas costellas, flatos, e facilita a menstruação.*

Eis o que diz o abalisado clinico dr. Oswaldo Barbosa:

— Attesto que tenho prescripto algumas vezes, com magnifico exito em varias affecções do estomago a **Tintura Preciosa** do sr. João Victal de Mattos—Belém, 20 de agosto de 906.

Dr. Oswaldo Barbosa.

3$000 O FRASCO
DEPOSITARIOS GERAES
Silva Braga & C.ª
58, RUA MARQUEZ DE OLINDA, 60

Agradecimento

Penhorado venho agradecer a todos os que me acompanharam no doloroso transe com a molestia de minha mulher e bem assim aos que se dignaram acompanhal-a a sua ultima morada.

Meus eternos agradecimentos.

Recife 4 de Junho de 1911

Jacintho Botelho d'Amorim

Fistulas, feridas de máo caracter, cura rapida com o poderoso depurativo Elixir de Nogueira. Vende-se em todas pharmacias.

Tatá
PÓS DE TALCO BORICADOS
Uma delicia para a pelle das creanças e das pessôas de cutis delicada
PERFUMADAS Á ESSENCIA DE
VIOLETAS DE PARMA
SUAVES E FRAGANTES

Refrescam, conservam e embellezam a pelle, tirando o calor das brotoejas, assaduras e demais irritações da pelle
SUPERIORES AO PO' DE ARROZ
Réis 1.500 a latinha
SILVA BRAGA & C.
58—Rua Marquez de Olinda—58

Escolher o Dentifricio quotidiano é coisa grave. Os dentifricos com base de antisepticos chimicos podem inflammar as mucosas ou a pelle do rosto; só os productos (taes como o **Dentifricio do Doutor Pierre** da Faculdade de Medicina de Paris) com base de essencias vegetaes antisepticas, tornam a bocca salubre, conservando-lhe no mesmo tempo a integridade do esmalte dentario e das mucosas.
8, Place de l'Opéra, Paris.—*Envio de amostras gratuitas.*

Conquista diariamente novos triumphos

Illm. sr. pharmaceutimo Oliveira Junior.

«Declaro que tenho grande numero de vezes empregado em doentes da minha clinica o excellente **Licor depurativo antirheumatico de Tayuyá, de S. João da Barra**, sempre com o melhor resultado nas *affecções syphyliticas no 2.º periodo* e em casos *de herpetismo e artitismo*.

De v. amigo e obrigado. *Eduardo Gaillard*.—Janeiro—12—96.

Preço 5$000 o vidro.

Tangyes Limited, Birmingham
Bombas para alimentar caldeiras.
Motores á gaz pobre.
Plantas e informações com
Herm. Stoltz & C.ª
Agencia Pernambuco
Rua do Apollo n. 28, 1.º andar

Os preparados alcoolicos que se annunciam como feitos dos principios medicinaes do figado de bacalháo, sem o oleo, não tem nenhuma das qualidades nutritivas e reconstituintes da «Emulsão de Scott» Ildefonso Theodoro Martins, doutor em medicina pela Faculdade da Bahia, ccronel medico da 1.ª classe reformado do corpo de saúde do exercito, etc. «Attesto e juro que tenho, com a maior vantagem e resultado, feito o uso da «Emulsão de Scott» em pessôas atacadas de tuberculose incipiente, escrofulose, em pessôas debeis, em creanças que soffrem rachitismo, e até aconselhado a pessôas que soffrem de falta de apetite, com muito bom resultado.»

Rio de Janeiro.

Dr. Ildefonso Theodoro Martins.

Gratifica-se com 10$000, a quem achou e entregar na rua do Queimado n. 94, uma corrente de metal com quatro chaves, uma d'ellas amassada, perdidas no dia 31 de maio proximo findo.

Neurasthenia e PERDA DE FORÇAS
São curadas radicalmente com o
VINHO SILVA FERREIRA
As creanças rachiticas devem usar todos os dias
—)×(—
Vende-se na
Drogaria e pharmacia
"Conceição"
RUA MARQUEZ DE OLINDA, 61
Só é verdadeiro o que tiver no rotulo a marca registada de fabrica.

PRENSA de ferro batido para copiar e copiadores de diversos formatos; cestas de vime para escriptorio; tintas dos melhores fabricantes, inglezes, francezes e nacionaes; lapis, pennas, canetas, lacres, balanças para cartas e tudo mais concernente ao ramo libro-papelaria encontram-se na livraria EDELBROCK á rua M. de Olinda n. 4—Recife.

MANTEIGA
MARCA
"TREZ ESTRELLAS"
MANTEIGA PURA—ISENTA DE SELLO
A' VENDA
NOS
ARMAZENS D'ESTIVAS

Asthma e tosse convulsa
Usae o Xarope Peitoral
Vegetal brasileiro de José Maranhão
APPROVADO PELA HYGIENE DO ESTADO
Cura todas as molestias de vias respiratorias, sendo applicado com resultado assombroso na tosse convulsa e asthma.
DEPOSITO
Drogaria e Pharmacia Confiança
CABUGA', 16--RECIFE

Faça assim DEFRONTE DO SEU ESPELHO...

e veja que as raizes de seu CABELLO se acham FRACAS necessitando de um poderoso REVIGORANTE e RESTAURADOR.

Uze sem demora
O
PILOGENIO
unico especifico contra a queda dos cabellos, barba, sobrancelhas, pellada, alopecia, calvicie, caspa, e todas as molestias do couro cabelludo, da barba e dos cabellos.

O Pilogenio é a LOÇÃO ideal, antiseptica e inoffensiva: a PREFERIDA pelas MOÇAS.

Fructo de pacientes estudos, sendo composto somente de vegetaes indigenas da flora do Brasil o

Pilogenio é o grande GERADOR dos CABELLOS.

Rs. 3$000 o frasco
SILVA BRAGA & C.ª
58-RUA MARQUEZ DE OLINDA-60—Pernambuco

Loterias Federal e S. Paulo
PROPRIEDADE DA COMPANHIA LOTERIAS NACIONAES DO BRASIL
Cóm concessão em quasi todos os Estados e caução de 1.000:000$000, para garantia de seus premios
Extracções diarias
FEDERAL: AMANHAN 15 contos | S. PAULO: AMANHAN—20 contos
PLANOS DA FEDERAL
15$000 por 2$000, 20$000 por 2$000, 25$000 por 2$000, 50$000 por 3$000, 50$000 por 5$000.
LOTERIA EXTRAORDINARIA—100:000$000—EM 20 DE MAIO
PLANO DA S. PAULO
20$000 por 2$000, 40$000 por 4$000. 50$000 por 5$000.
Loteria extraordinaria—200:000$000 para São Pedro em 2 sorteios
TODA CORRESPONDENCIA E PEDIDOS DEVEM SER DIRIGIDOS Á AGENCIA GERAL Á RUA PRIMEIRO DE MARÇO, 12
End. teleg.—LOTERIAS. Caixa do correio n. 78
Vende-se estampilhas federaes
O agente, *Joaquim Pereira da Silva*.

Elixir Sanativo

O mais poderoso remedio para as queimaduras, talhos, golpes e quaesquer ferimentos produzidos no corpo humano e dos outros animaes.

A caspa, leucorrhéa, blenorrhagia as doenças do estomago e intestinos cedem milagrosamente com o seu uso.

E' o grande bemfeitor da humanidade.

Deposito geral: Rua Barão da Victoria 53.

Comprem... O REVOLTOSO—O melhor livro de sortes deste anno. Premio,...... 100$00. Acompanha o jogo de disparates *Minas Geraes*.

As *Velas de Berthaud* representam o meio mais pratico, commodo e efficaz no tratamento da *Gonorrhéa, Fistulas e Hemorrhoidas*.

Preço 5$000 á caixa.

O Elixir de Nogueira do pharmaceutico SILVEIRA cura qualquer ferida, por mais antiga que seja. Vende-se em todo o Brasil.

English Lessons
Dr. S. E. Gamell, A. Ph. (England)

Subdito Inglez, diplomado em philosophia, professor titulado pelo governo britannico e vitalicio da Sociedade dos Professores da Gran Bretanha, Prefeito vitalicio do Collegio de S. Columbo, em Inglaterra, com longa experiencia de ensino, mantendo permanentes relações com os melhores estabelecimentos de educação do Reino Unido, propõe-se a leccionar a lingua ingleza a quem quer que precise dos seus serviços, garantindo rapido e real aproveitamento; para o que adopta os mais modernos methodos de ensino, observados nos mais adiantados estabelecimentos de instrucção do Velho Mundo.

Exhibe, como prova, os mais lisongeiros attestados da sua capacidade, passados pelas escolas, onde ha leccionado.

—

Those desiring to learn to speak English in the shortest possible time cannot do better than try his method which combine the practical and philosophical elements of English language study in a remarkable way.

The main features of the course are: pronunciation, grammar and oral composition etc.

A tratar:

NA RUA LARGA DO ROSARIO, N. 10, 1.º ANDAR, NAS SEGUNDAS, QUINTAS, QUARTAS E SABBADOS DE 8 ÁS 12 DA MANHÃ E DE 6 ÁS 10 DA NOITE: OU NA RUA MATHIAS FERREIRA N. 53, EM OLINDA. NAS TERÇAS E SEXTAS.

AVISOS

CORREIO

A repartição dos correios do Recife, expedirá malas hoje pelo paquete *Hughenden*, para Macáo, recebendo:

impressos, até 1/2 hora da tarde.

Objectos para registar, até 11 1/2 horas da manhan.

Cartas para o interior da Republica, até 1/2 horas da tarde.

Idem, idem com porte duplo, até 1 hora da tarde.

Previdente Pernambucana
SERIE A

Recebi do sr. José Joaquim de Castro Medeiros, thesoureiro da «Previdente Pernambucana» a quantia de um conto de réis como adiantamento e por conta do peculio a que tenho direito pelo fallecimento e declaração de meu marido Francisco Mario de Barros.

Recife, 2 de junho de 1911.

Anna Amalia Lopes de Barros.

Previdente Pernambucana
SERIE B
10 CHAMADA

Tendo sido autorizado o pagamento de rs. 2:330$000 á exma. sra. d. Amalia de Almeida Pernambuco Tavares peculio a que tem direito pelo fallecimento de seu marido dr. Aurelio Francisco Tavares convido aos srs. socios a levarem á rua Nova n. 17, a quota de rs..... 5$500 conforme determina o art. 12 dos nossos Estatutos até o dia 14 de junho de 1911 quando termina o prazo sem multa.

Recife 4 de junho de 1911.

O thesoureiro,

Castro Medeiros.

Pedro Callado
PROFESSOR DE MATHEMATICA

Lecciona, tambem, em sua residencia, algumas das demais materias que constituem o curso de admissão ás Academias superiores.

Rua d'Aurora n. 45, 2.º andar.

Companhia industrial pernambucana

São convidados os possuidores de debentures da 3.ª serie a virem receber o coupon relativo ao semestre vencivel neste mez, á rua do Commercio n. 6, 2.º andar.

Recife, 30 de maio de 1911.

Previdente Pernambucana
SERIE A
95 E 96 CHAMADAS

Tendo sido autorizado o pagamento de 5:000$000 á exma. sra. d. Anna Maciel Vieira Neves e 5:000$000 aos filhos do coronel Adolpho Gentil peculio a que têm direito pelo fallecimento dos respectivos esposo e pae, convido aos srs. socios a trazerem á rua Nova n. 24 a quota de rs. 11$000 conforme determina o art. 12 dos nossos Estatutos até o dia 14 do corrente quando termina o praso sem multa.

Recife, 4 de junho de 1911.

O thesoureiro,

Castro Medeiros.

Companhia do Beberibe
TERCEIRA E ULTIMA CONVOCAÇÃO

Não se tendo ainda reunido numero legal de accionistas para realização da Assembléa geral convocada para 1.º do corrente mez, novamente, e de acôrdo com o art. 20 dos estatutos desta companhia e 130 da lei n. 434 de 4 de julho de 1891, convido os srs. accionistas a se reunirem á 1 hora da tarde, do dia 9 do corrente, no 1.º andar do predio n. 51, da rua 15 de Novembro, afim de tratarem do assumpto constante da 1.ª convocação, convindo notar que sendo esta a terceira e ultima convocação realizar-se-á a assembléa com o numero que comparecer.

Recife, 2 de junho de 1911.

José Azevedo dos Santos,
Secretario.

Companhia Industrial Pernambucana

Faço sciente aos possuidores de debentures da 3.ª serie que foram sorteados os de numeros seguintes:

356	1.231	2.084	3.172	4.823	6.063
435	1.274	2.112	3.274	4.873	6.172
487	1.312	2.176	3.365	4.964	6.256
543	1.365	2.225	3.467	5.063	6.211
596	1.445	2.287	3.572	5.192	6.321
632	1.478	2.335	3.675	5.258	6.383
681	1.511	2.387	3.764	5.310	6.417
734	1.567	2.415	3.893	5.316	6.490
782	1.623	2.472	3.958	5.441	6.510
843	1.667	2.527	4.076	5.520	6.559
865	1.732	2.582	4.181	5.617	6.662
931	1.793	2.639	4.278	5.742	6.693
993	1.816	2.662	4.384	5.800	6.778
1.034	1.897	2.785	4.465	5.812	6.843
1.097	1.924	2.892	4.559	5.864	6.920
1.142	1.995	2.991	4.667	5.921	.....
1.183	2.007	3.094	4.791	5.958	.....

Recife, 31 de maio de 1911.

Santa Casa de Misericordia do Recife

De ordem do exmo. sr. provedor, e de conformidade com a resolução da illustrissima Junta administrativa, são convidados os parentes ou amigos de fallecidos, cujos despojos mortaes repousam em jazigos, existentes na egreja de Nossa Senhora do Paraizo, séde da Irmandade da Santa Casa, a se entenderem com o mesmo senhor provedor sobre a transferencia de taes despojos, em vista da proxima demolição, que vae ter logar da referida egreja, para seguimento da avenida que ahi está realizando a Prefeitura municipal.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 30 de maio de 1911.

O escrivão,

José Honorio B. de Menezes.

Ao commercio

A Companhia de Tecidos Paulista communica que mudou os seus escriptorios para o povoado de Paulista, do municipio de Olinda.

Qualquer correspondencia deve ser dirigida para a caixa postal n. 15, Recife.

Recife, 24 de março de 1911.

Casa Standart
AOS SRS. PRESTAMISTAS DOS CLUBS DE PIANOS E MACHINAS DE ESCREVER

Convido aos srs. possuidores dos ns. 051, 084, 225, 230, 233, 260, 320, 324, 332, 333, 364, 473, 390, 419, 440 da letra D e 003, 041, 162, 231, 334, da letra E de pianos Ritter.

074, 152, 165 e 200 da letra G, 099 da letra H de machina de escrever a virem até o dia 8 de junho satisfazer o pagamento de suas inscripções sob pena de serem considerados vagos ditos numeros sem direito a qualquer indemnisação de acôrdo com o se acha impresso nos respectivos recibos.

Recife, 29 de maio de 1911.

O agente,

Joaquim Pereira da Silva.

Great Western of Brasil Railway
AVISO

Avisa-se ao publico que todos os recibos desta companhia são passados em talões carimbados, timbrados com a assignatura do contador, sr. H. P. Sykes Wright, sem o que não terão valor.

Escriptorio da administração, em 19 de novembro de 1909.

A. T. Connor,
Superintendente.

HORROROSO!!

Cura admiravel !

Cancro

José Maria Pereira da Silva

CURADO COM O

ELIXIR DE NOGUEIRA

DO PHARMACEUTICO CHIMICO

João da Silva Silveira

Do *Onze de Junho*, de Pelotas.—Cura importante—Causa admiração e assombro a cura que ultimamente acaba de obter o sr. José Maria Pereira da Silva, morador na Serra dos Tapes, o qual soffria de um cancro no nariz.

A terrivel enfermidade que já havia destruido aquelle orgam, deixando em seu logar um profundo e terrivel espaço carcomido e vasio, foi, finalmente depois de nove annos de indiziveis soffrimentos e dores, combatida poderosamente pelo excellente Elixir de Nogueira, preparado pelo distincto pharmaceutico sr. João da Silva Silveira.

Depois de ter usado 59 frascos daquelle efficaz elixir, acha-se o sr. Pereira completamente restabelecido e bemdizendo a hora em que começou a tomar o remedio anti-syphilitico.

Em nosso escriptorio acha-se exposto o retrato do sr. Pereira, pelo qual se póde ver, não sem um estremecimento de horror, os vestigios que a cruel enfermidade deixou no rosto daquelle cavalheiro, attestando o quanto era adeantada a sua marcha destruidora quando elle começou a fazer uso do milagroso Elixir de Nogueira.

Este prodigioso remedio vende-se em todas as pharmacias e drogarias do Brasil, onde se acham expostos retratos de pessôas curadas.

CASA MATRIZ

Pelotas — Rio Grande do Sul

Caixa postal — 66

Deposito geral e casa filial

Rua Conselheiro Saraiva, 14 e 16

Caixa postal—148

Clinica de molestias de creanças e partos

DR. LUIZ F. LOUREIRO

Interno durante alguns annos do *Instituto de Protecção e assistencia á Infancia da Bahia*, dedica-se especialmente ao tratamento de molestias de criança e partos.

Consultorios:—«Pharmacia do Poço» (de 8 ½ ás 10 horas da manhan) e rua do Cabugá n. 7 (de 12 ás 2 horas da tarde).

RESIDENCIA :—Casa Forte n. 10

Clinica medica do

DR. FAUSTO PINHEIRO

Consultorio: rua Duque de Caxias 70

Consultas de 3 ás 5 da tarde.

Residencia: rua Dr Rosa e Silva, 39 (1.º andar)

CHAMADOS POR ESCRIPTO

DR. EDGAR ALTINO

CONSULTORIO—Rua Larga do Rosario n. 42—1.º andar

Sala da frente—De 1 ás 3 horas da tarde. **Residencia:** *Ambolê*

E. F. DE CAXANGÁ

DR. MARIO RAMOS E SILVA

Consultorio: rua Duque de Caxias 70

De 1 ás 3 horas da tarde

RESIDENCIA : RUA BEMFICA 21 (MAGDALENA)

Chamados por escripto

DR. SILVA JUNIOR

Medico e parteiro. Especialista em molestias do coração, pulmões, figado e rins. Dedica-se tambem ao estudo de molestias de creanças.

Dá consultas, diariamente, de 12 ás 2 horas da tarde, na Pharmacia Minerva, no Pateo do Terço n. 12, e de 3 1/2 ás 4 na Pharmacia Humanitaria, sita á rua da Concordia n. 61. Acceita chamados a qualquer hora. Residencia, Rua Augusta n. 244. Consultas gratis aos pobres nas terças e sextas.

Clinica cirurgica dentaria

FRAGA ROCHA

Cirurgião dentista, formado pela Faculdade de Medicina da Bahia, encarrega-se de todos os misteres de sua profissão, pelos methodos mais aperfeiçoados.

Material, o mais moderno possivel, chegado nestes ultimos dias, dos Estados-Unidos e do Rio de Janeiro.

Trabalhos garantidos e rigorosamente hygienicos.

Consultas : dias uteis, das 10 da manhan ás 5 da tarde ; dias santos e feriados, das 10 ½ da manhan ás 3 da tarde.

Rua Dr. Rosa e Silva, antiga Imperatriz, n. 11, 1.º andar

DR. SOARES DE AVELLAR

Clinica de molestias dos olhos, nariz, garganta e ouvidos

Dr. Soares de Avellar de volta de sua viagem a Europa, onde frequentou os principaes hospitaes e clinicas das molestias de olhos, nariz, garganta e ouvidos e fez acquisição de instrumentos e apparelhos aperfeiçoados para esse fim, reabriu o seu consultorio á rua do Barão da Victoria n. 10—1º andar e acha-se a disposição de seus amigos e clientes.

Consultorio e residencia — rua Barão da Victoria n. 10—1.º andar ; consultas todos os dias de 1 ás 5 horas da tarde.

ANNUNCIOS

Madame B. de Cabañas

Modista e bordadeira

Confecciona-se vestidos para senhoras por figurinos.

Enxovaes para casamentos e baptisados.

Bordam-se estandartes, bandeiras e insignias para sociedades. — PREÇOS MODICOS.

RUA DR. ROSA E SILVA N. 20, 1:º ANDAR (ANTIGA DA IMPERATRIZ)

Cuidado com as falsificações de encerados

O LAVRADOR

Avisa que os unicos que podem ser usados com garantia das chuvas torrenciaes são os fabricados pelo «O Lavrador» pois são feitos com loneta de 1.ª qualidade e pintados com tintas—elasticas que obedecem a todas as dobras e não largam a tinta, o que não acontece com outros por serem fabricados com algodão e tintas muito ordinarias pois os consumidores devem exigir sempre a marca «Estrella» com a palavra ao centro O Lavrador.

MARCA REGISTRADA

N. B. Vide annuncios neste mesmo jornal, casas que vendem os mesmos encerados marca «Estrella».

CINEMA POPULAR

LARGO DO MERCADO — HOJE — BELLISSIMO PROGRAMMA

1.ª parte—Orivetto e o largo Bolcena—Natural, Cines.
2.ª parte—As moedas de Carlinho—Drama, Cines.
3.ª parte—O Duque de Athenas—Drama, Cines.
4.ª parte—Virginia—Drama, Cines.
5.ª parte—A mania da pintura—Comica, Cines.

Preços : — Cadeiras, 500 rs. Geraes, 300 rs.

CINEMA ROYAL

Casa de confiança

Chamamos attenção para os penteados no Pathé jornal n. 93—que vae hoje.
1.ª parte—Docuros ao perdão—Witagraph.
2.ª parte—Pathé Jornal n. 93—Pathé.
3.ª parte—Legenda de S Nicolau—Itala.
4.ª parte—O dominó azul—Ambrozio.
5.ª parte—Irmãos—Lubim.
6.ª parte—O porteiro tem o somno pesado—Lux.
— A seguir — Ave Maria de Gaumont. Brevemente — A herdeira—colorida.

THEATRO-CINEMA HELVETICA

Estabelecimento de primeira ordem. Em combinação com o Moulin Rouge do Pará, Eldorado de Madrid, e theatro Ambassadeurs de Paris. Administrador, Oscar Gomes, maestro regente, José Ribas. HOJE — SEGUNDA-FEIRA 5 DE JUNHO — HOJE. Estréa da couplelista hespanhola AMELIA D'ALMA chegada ante hontem de Madrid. Ultimo CASAL BARBERIS. Exhibição das seguintes fitas novas: 1.ª—Bandeira do batalhão (drama Nizza). 2.ª—Ladrão roubado drama Pathé, e Mais geitoso que Fregoli (comica, Pathé. NO PALCO — Na 1.ª sessão) Petite Fougère bailados. Amelia d'Alma (estréa) Pelos Barberis Rossi e o exentrico brasileiro Alfredo de Albuquerque : a comedia de franco successo — UMA BRAVURA DE MULHER. Na 2.ª sessão Marino, cançonetas, Amelia d'Alma, couplets hespanhoes e a comedia da segunda sessão pelos Barberis, Rossi e Albuquerque. Na 3.ª sessão Petite Fougère, Marino e Amelia d'Alma. Amanhan grande festival do Casal Barberis. Quarta— estréa de Petits— Petites successos). 5 creanças—Brevemente pela primeira vez em Pernambuco. Luta Romana--grande match.

CINEMA PATHE'

1.ª parte—Adoptado sob condições—Drama, Witagraph.
2.ª parte—A captura do chefe—Drama, Lubim.
3.ª parte—As creanças terriveis... — Witagraph.
4.ª parte—Uma noite critica—Drama, Edison.
5.ª parte—Um lenço... com feitiço... — Comica, Gaumont.

VINHOS PUROS FINOS SAMPAIO

Mudou-se para a

Rua do Apollo n. 24

TELEPHONE N. 601

N. B. — Os grandes armazens sitos á rua e caes do Apollo (de rua á rua) com o engarrafamento e deposito podem ser visitados á qualquer hora pelos nossos numerosos freguezes.

A HELVETICA

No elegante salão da Confeitaria Helvetica os proprietarios inauguraram a secção de *Buffet*, encontrando-se a todas as horas chocolate, café, cremes, refrescos, sorvetes, comidas frias, etc.

Tendo adquirido novos e habilitadissimos pasteleiros, as exmas. familias encontrarão bolos de qualquer gosto, pelo que acham-se em condições de executar quaesquer encommendas tanto de bolos communs como de bolos artisticamente enfeitados para bailes, baptisados, casamentos, etc.

Gram Cruz

Bebam de preferencia os vinhos finos da antiga casa

A. Nicolau d'Almeida & C.ª L.da

A' venda em toda parte

Recebedores do GRAM CRUZ:

Francisco Braga & C.ª

e

José Augusto Alves.

PRODUCTOS INDUSTRIAES

H. Costa

Premiados com medalha de ouro

NA EXPOSIÇÃO NACIONAL DE 1908

Cuidadosamente manipulados e sem competencia de QUALIDADE e PREÇO desde 1874

Rua Real da Torre chalet-47 (outr'ora 51)—Recife-Pernambuco

TELEPHONE 627

A—Collecção completa de tintas especiaes

1. **Negra Familiar**—extra n. 1—Tinta vermelha que marca panno de preto brilhante com penna ou sinete: é a NEGRA *necessaria na familia*, a garantia da roupa. AO CONTRARIO DE TODAS AS OUTRAS: *não precisa ! vascolejar o frasco para usal-a* :—A extra n. 2 escreve logo preto. Frasco 1$000 !

2. **Celeste Negra**—Tinta que escreve azul e fica preta: É A NOSSA BLUE BLACK DESDE 1874, fluida, secativa e desinfectante; a tinta de toda confiança da repartições publicas, dos tabelliães e do commercio. Podemos affirmar que a escripturação feita com ella no thesouro do Estado desde essa epocha não mostra differença.

Em 1900 creámos suas congeneres A, B e C e em 1902 a D especialmente para exportação, em alta escala—é a Santos Dumont—Incontestavelmente sem competencia, das melhores tintas de escrever, excepção apenas da CELESTE NEGRA «C».

3. **Esperança Negra**, 4 **Sanguinea Negra**.—5 **Violeta Negra**.—Escrevem verde, vermelho e roxo e ficam pretas como a CELESTE NEGRA.

6. **Ultra Negra**—Tinta que escreve logo preto brilhante: é a tinta propria para menino escrever. E' a protectora dos paes—não ataca as pennas e solta da roupa com simples lavagem.—*Satisfaz ao maior exigente*.

7 a 33. **Tintas** de todas as cores nitidas e brilhantes para rubricas e pautação; aquarella, PHOTOGRAPHIA, flores, fitas e pennas.

7 a 33. **Tintas para carimbo de borracha**—sem oleo) que seccam rapidamente.

2 a 5. **Tintas que dão 3 copias em 12 horas.**

24 e 25. **Tintas para copia que dão em qualquer tempo 3 e mais reproducções.**

34. **Nankim do Seculo XX**—Substitue com vantagem o Nankim da China —SEMPRE LIQUIDA no frasco.

35. **Tintas seccativas**—de oleo e verniz para sinete de metal ou madeira sem deposito absolutamente. Para papel, frasco de 10 grammas 1$000 e para panno (indelevel) idem 2$000,

Tabella do retalho ao cambio acima de 12—*No Jornal do Recife* e no prospecto de janeiro de 1907 que envolve o proprio vasilhame.

Damos para vendas em grosso grande desconto

Recife, 1.º de janeiro de 1908

N. B.—Convem declarar que todos os rotulos levam á esquerda a marca de fabrica que consiste no monogramma de H. C. circulado no alto pelas palavras «MARCA DA FABRICA» e na parte inferior «RECIFE» e que levam a assignatura *H. Costa*; variando porém na cor do papel e da rolha.

Aproveitamos a opportunidade para salientar a necessidade de serem nossas tintas preparadas com drogas rigorosamente puras. As tinturarias precipitam sobre a fazenda a tinta conveniente e eliminam della, o que poderia prejudical-a; emquanto que na *escripta*, tudo fica no *papel*, sob a acção do calor, da luz e da atmosphera, papel que ainda se acha muitas vezes, com vestigios dos *decolorantes* empregados no seu fabrico; concorrendo assim para a prematura alteração da mesma escripta.

Para corrigir esse grande defeito fabricamos desde 1874 a «Celeste Negra» (outr'ora Imperial Blue Black), de rotulo branco com impressão azul, rubra e dourada, de dupla intensidade de todas as tintas nacionaes e estrangeiras.

Todas estas tintas serão encontradas na LIVRARIA CONTEMPORANEA e em todas as casas de 1.ª ordem deste Estado e dos demais.

Compram-se os frascos e boiões vazios, nesta fabrica e no caes da Companhia Pernambucana n. 6 1.º andar.

Rua Real da Torre chalet--47 (outr'ora 51)

RECIFE

Lições de inglez theorico e pratico

Por preços muito razoaveis propõe-se miss Alice Dallas a ir dar lições de inglez theorico e pratico, podendo ser procurada á rua João Fernandes Lopes n. 6 (Capunga), para o contracto. Outrosim, aceita meninas e meninos para o curso de inglez elementar em sua casa, de 1/2 dia ás 2 horas da tarde, pelo preço de 5$000 mensaes por cada alumno quando a frequencia attingir o numero de dez e 8$000 quando fôr menor. Garante o rezultado do seu systema de ensino.

As pessoas que querem um PURGATIVO de primeira qualidade, agradavel de tomar, que não exige regimen especial algum nem modificação alguma nos habitos e occupações, fazem uso das

AFAMADAS PILULAS PURGATIVAS

do Doutor **DEHAUT** de Paris.

2f50 5f

Qualquer caixa cujo rotulo não levasse o SELLO da UNION DES FABRICANTS applicado como um sello do correio é uma FALSIFICAÇÃO contra a qual os doentes devem acautelar-se com todo cuidado.

Impressor lithographico

Precisa-se de um com habilitações na «Fabrica Lafayette».

As melhores gottas para curar a tosse são as gottas de Peitoral de Cereja de Dr. Ayer. (Não contem alcool.)

Ha sessenta annos que os medicos usaram pela primeira vez o Peitoral de Cereja do Dr. Ayer, e desde então tem sido este remedio o melhor preparado para a tosse em todo o mundo. Milhares de familias na Europa, Asia, Africa e America teem sempre um frasco d'elle de reserva para casos urgentes.

O Peitoral de Cereja do Dr. Ayer

domina os esforcos espasmodicos do tossir, allivia a congestão da garganta, acalma a inflammação dos bronchios e evita d'esta forma que os pulmões sejam atacados.

Ha varios substitutos e imitações. Tende a certeza de que adquiris o Peitoral de Cereja "do DR. AYER." Não contem narcotico ou toxico de natureza alguma.

Perguntae o vosso medico o que elle pensa do Peitoral de Cereja do Dr. Ayer.

Preparado pelo Dr. J. C. Ayer & Co., Lowell, Mass., E. U. A.

Ás exmas. familias

O ARMAZEM FIUZA, á rua dr. Rosa e Silva n. 29. convida para uma visita ao seu estabelecimento, onde poderão encontrar o que ha de mais exigente em artigos de chocolate, quer em tablettes, quer em pó, ou artefactos a preços notoriamente modicos, tendo sempre genero novo por encommendas feitas ao MOINHO DE OURO, do Rio de Janeiro, a mais acreditada fabrica no genero, em todo o territorio da Republica.

ANIODOL

O MAIS PODEROSO ANTISEPTICO

Segundo estudo do Snr. FOUARD Chimico do Instituto Pasteur (1907).

Sem Mercurio nem Cobre

Nem toxico, nem caustico, não faz nodoas.

Destróe instantaneamente todos os microbios da Peste, do Cholera, Febres, Diarrhéas e Dysenterias dos paizes quentes.

Indispensavel contra as epidemias.

DOSE : Uma medida do frasco n'um litro de agua para todos usos.

Société de l'ANIODOL, 32, Rue des Mathurins, Paris.

Em PERNAMBUCO : JOÃO DA SILVA FARIA

Noticias de Pesqueira

DROGARIA E PHARMACIA S. JOSE

Casa de confiança

Grande variedade de productos medicinaes, especialidades pharmaceuticas, tintas, salitre, enxofre. Fundas, sondas, seringas, esponjas, irrigadores, e outros muitos artigos desse genero de negocio.

Uma verdade !

O major Affonso Gonçalves Domingues Lima, com mais de trinta annos no exercicio de pharmacia, executa com perfeição quaesquer receita ou pedidos : vende por preço sem competencia, offerecendo assim toda segurança e melhores vantagens a sua numerosa freguezia.

Rua Buarque Macedo 24 junto a Araujo & Irmão

PESQUEIRA

BALSAMO BENGUÉ

Cura Totalmente

RHEUMATISMO

GOTA

NEVRALGIAS

Dr BENGUÉ, 47, Rue Blanche, PARIS
e em todas as Pharmacias.

Serralheiros

Precisa-se de dois serralheiros peritos. A tratar no 2.º andar do predio n.º 29, á rua 15 de Novembro d'esta cidade.

Medico

Precisa-se de um para bordo do vapor «Camocim», a tratar com os agentes

LOUREIRO BARBOZA & C.ª

Rua da M. Deus, ns. 24, 26 e 28

LOJA DO SOL

Fazemos publico que devido as demolições mudamos o nosso estabelecimento de calçados da rua Marquez de Olinda n. 15, para a rua Barão da Victoria n. 61, onde continuamos a aguardar as ordens dos nossos estimadissimos freguezes e amigos.

Recife 26 de maio de 1911.

Lopes Duarte & C.ª,

Rua Barão da Victoria n. 61.

Remedios para animaes!

Linimento Victoria

Para cavallos

Cura certa de :

MANQUEIRAS,
ESPARAVÕES, ARESTINS,
RHEUMATISMOS,
FRAQUEZA DAS PERNAS
TORCEDURAS,
TENDÕES FORÇADOS,
PARALYSIAS,
ESPADUAS DORIDAS
ENTORSES, ETC.

SUBSTITUTO DO FERRO EM BRAZA

Preço : 3.000 réis

HYPPOPHILO

Precioso pó contra

CATHARRO
RONQUEIRAS, TOSSES,
CANSAÇO PULMONAR
CORRIMENTO NASAL, ETC.

Para burros e cavallos!

Rs. 5.000, o frasco

Depositarios geraes : **SILVA BRAGA & C.**

58—RUA MARQUEZ DE OLINDA—60

ATTENÇÃO

Entremeios, rendas, laizes (rendados) de filó, guipure em côres e filó bordado á seda, meias para homem, senhoras e creanças em algodão, fio de escossia e sêda, encontra-se na Attractiva, Caxias 45, um enorme sortimento e a preços de liquidação.

Uma visita na Attractiva será bastante para ter-se com grande economia os artigos acima e mais outros que são vendidos a preços sem competencia.

Tragedia mais que pungente
Se está dando no sertão,
O que devéras lastima
Procopio da Encarnação.

Correi todos á Attrativa
Tudo aqui é Paz e Amor,
Procopio agrada a todos
Barateiro e queimador,

As ultimas novidades
Que acaba de importar,
São um primor! que belleza!
Venham ver e admirar.

Gentil dama do High-life,
Que da moda dá o tão
Não deixes de visitar
O Procopio da Encarnação.

45, Rua Duque de Caxias, 45

QUADROS E MOLDURAS, Importante e rica variedade. Finos espelhos crystaes, lisos e biseautê, estampas sacras e phantasias, ultimas producções e lindos passepartouts diversos tamanhos, recebidos directamente das principaes fabricas, nacionaes e estrangeiras, vidros para vidraças.

Preços admiraveis

Sortimento completo—Mercadorias novas

43—Rua Dr. Rosa e Silva—Recife

«Galeria Moderna»

Piereck & C.

Grande Descoberta?!...

MILAGROSO MEDICAMENTO

Pilulas Anti-Blenorrhagicas de «BRUZZI»

APPROVADAS E LICENCIADAS PELA DIRECTORIA GERAL DE SAÚDE PUBLICA

Formula melhorada e de grande efficacia

Unico especifico vegetal efficaz na cura da (Gonorrhéa aguda e chronica), tanto assim é, que o autor garante e contrata as curas dessa molestia, por esse especifico, nada recebendo se não verificar-se a cura.

Vejam a prova d'uma importante cura :

Illm. Sr. Pharmaceutico João Bruzzi.

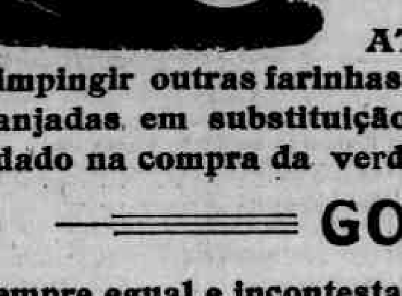
Estando minha mulher soffrendo de uma gonorrhéa e flôres brancas, com bastante corrimento, recorri a todos os medicamentos e ao tratamento «medico» sem obter resultado algum, com o uso de tres vidros das Pilulas de «Bruzzi» que sois autor, ficou radicalmente curada, e até a presente data, que decorreram 8 mezes nada mais soffreu. Tenho indicado a muitas pessoas doentes dessas molestias, sabendo de que têm se curado. Jurarei se preciso fôr o conteúdo do presente attestado. Fazenda do Cabo Verde (São Domingos do Prata, Minas), 10 de setembro de 1905.—*Manuel Coelho Gomes Lima.*

Á VENDA EM TODAS AS DROGARIAS E PHARMACIAS

Deposito neste Estado : DROGARIA E PHARMACIA CONFIANÇA

Do Pharmaceutico Cicero D. Diniz

RUA SIGISMUNDO GONÇALVES N. 16



GOLD MEDAL

A melhor de todas as farinhas de trigo Americanas

ATTENÇÃO: Pretendendo-se impingir outras farinhas de marcas cavillosamente arranjadas em substituição recommenda-se o maior cuidado na compra da verdadeira

GOLD MEDAL

sempre egual e incontestavelmente mais saudavel.

DEBILIDADE, NEURASTHENIA
CONSUMPÇÃO, CHLOROSE
CONVALESCENÇA

MARCA

ANEMIA

Hémoglobine

VINHO E XAROPE **Deschiens**

Todos os Medicos proclamam que este Ferro vital do Sangue CURA SEMPRE. Restitue saúde, força, belleza a todos. Muito superior á carne crúa, aos ferruginosos, etc. — PARIS.

Manteigas

Todas as bôas marcas nacionaes Eguaes ás Estrangeiras !

Recebidas dos fabricantes

Qualquer quantidade a preços vantajosos.

VICTORIA STORE

(Estação da Rua do Sol)

LEILÕES

Agente Vernet

PREPOSTO—A. ROSA

ESCRIPTORIO Á RUA DO MARQUEZ DE OLINDA N. 53

PRIMOROSO

LEILÃO

Aviso

AO CORRER DO MARTELLO

Conjuncto do «chic» com o necessario.

Elegancia e rigoroso asseio em todas as peças.

Boa opportunidade para os noivos

Harmonioso plano de «Pleyel», madeira entalhada, superiores moveis de faia, nogueira e canella, das importantes fabricas «Thonet», de Vienna d'Austria e «Marcenaria Brasileira», elegantes espelhos de crystal bisauté, portas-bibelots, biombos, cachepots, cadeirinhas «art-nouveau», solida estante, porta-chapeus, bureau-ministre, de mogno RIQUISSIMO E PRIMOROSO BUFFET, COM MARMORE E ESPELHO, guarda-prata, machina Singer com mesa automatica, guarnições para toillets, mosqueteiros, louças, cortinados, biscuits, louças para jantar, crystaes, metaes, completos utensilios para copa e cozinha e mais objectos proprios duma casa de familia estrangeira de fino trato, VERDADEIRO ESTYLO EUROPEU.

Tudo novo, com uso apenas de 6 mezes.

Domingo, 11 do corrente

No Chalet n. 53, sito á estrada da Ponte d'Uchôa

A'S 11 HORAS

O agente Vernet, por seu preposto A. Rosa, autorizado pelo sr. Harr M. F. Hein, cuja familia se retira para a Europa, fará leilão de tudo o que compõe a sua residencia.

Descripção completa nos jornaes de sabbado vespera do leilão.

ANNUNCIOS FUNEBRES

Urcicina Guimarães Amorim

SETIMO DIA

✝ Jacintho Botelho d'Amorim manda celebrar missas no dia 6 do corrente ás 8 1/2 da manhan na egreja de N. S. do Carmo desta cidade por alma de sua saudosa esposa **Urcicina Guimarães Amorim.**

Galba Candida de Mello

✝ André Hybernon de Mello e seus filhos, Nestor José de Mello e seu filho, Luiz Gonçalves da Rocha e sua mulher, Henrique Pessoa Lins e sua mulher e filha, convidam aos seus parentes e amigos para assistirem á missa do setimo dia pelo prematuro passamento de sua querida esposa, mãe, filha, irman, cunhada e tia **Galba Candida de Mello**, que mandam celebrar no engenho Batateira, no dia 6 do corrente, ás 9 horas da manhan. Desde já confessam-se agradecidos a todos que comparecerem a esse acto de religião e caridade.

Sebastião M. do Rego Barros

1.º ANNIVERSARIO

✝ Amelia de Jesus do Rego Barros, Thereza de Jesus do Rego Barros, Maria Anna Cavalcante do Rego Barros, Benemerito Lins do Rego Barros e dr. Samuel Mac Dowell, sua mulher e filhos, (ausentes) e dr. José Manuel do Rego Barros sua mulher e filhos, mandam rezar, no dia 7 do corrente pelas 8 1/2 horas da manhan na matriz da Bôa-Vista, missas por alma do seu idolatrado irmão, cunhado e tio **Sebastião Manuel do Rego Barros.**

Convidam para este acto de caridade os seus amigos a parentes a quem, desde já, se confessam agradecidos.

✝ M

Antonio João Vas Ribeiro

Joaquim Pereira Ribeiro, João Pereira Ribeiro, sua mulher e filhos, Antonio da Gama Ribeiro, Jorge da Gama Ribeiro e Armando Gama tendo recebido a dolorosa noticia do fallecimento de seu saudoso pae, sogro, avô e tio **Antonio João Vas Ribeiro** em Portugal, Valença do Minho, convidam aos parentes e amigos para assistirem ás missas que em suffragio á sua alma, mandam celebrar na matriz de Santo Antonio ás 8 horas da manhan de 9 do corrente.

Desde já hypothecam a sua eterna gratidão a todos que comparecerem a este acto de religião e caridade.

Annuncios Maritimos

Brazil Transport Line

O PAQUETE BELGA

KOOPHANDEL

Presentemente em nosso porto segue para LEIXOES, HAVRE, ANTUERPIA, ROTTERDAM e HAMBURGO depois de demora necessaria.

Para carga e fretes a tratar com os agentes

ADOLF PETERSEN & C.ª

Rua do Apollo n. 30

Norddeutscher Lloyd

PAQUETE

AACHEN

Esperado dos portos do sul até o dia 28 de junho seguirá depois da demora necessaria para os portos de LISBOA, LEIXOES ANTUERPIA e BREMEN.

Entrará no porto e recebe passageiros.

N. B.—Não se attenderá mais a nenhuma reclamação por faltas que não forem communicadas por escripto á agencia até 3 dias depois da entrada dos generos na Alfandega.

No caso em que os volumes sejam descarregados com termo de avaria, é necessaria a presença da agencia no acto da abertura, para poder verificar o prejuizo e faltas se as houver.

Para cargas e fretes trata-se com os agentes

NEESEN & C.ª

LLOYD BRASILEIRO

Sociedade anonyma

O PAQUETE

SERGIPE

Esperado do norte no dia 7 do corrente segue para Maceió, Bahia, Victoria e Rio de Janeiro no mesmo dia.

O PAQUETE

OLINDA

Esperado do sul no dia 6 de junho segue para Cabedello, Natal, Ceará, Tutoya, Maranhão, Pará, Santarem, Obidos, Parintins, Itacoatiara e Manáos no mesmo dia.

O PAQUETE

PARA'

Esperado do norte no dia 7 do corrente, seguirá para Maceió, Bahia e Rio de Janeiro.

O PAQUETE

ALAGOAS

Esperado do norte no dia 10 do corrente segue para Maceió, Bahia, Victoria e Rio de Janeiro no mesmo dia.

Assucar para New-York

O assucar embarcado para New-York só será entregue nas usinas quando os embarques forem superiores á 500 toneladas.

As passagens de ida e volta teem 10% de abatimento

As encommendas são recebidas no trapiche do Lloyd Brasileiro no Caes da Companhia Pernambucana até 1 hora da tarde do dia da partida dos paquetes.

As reclamações de faltas só serão attendidas até 3 dias depois de finalizada a descarga.

As reclamações por avaria, extravio ou faltas devem ser apresentadas, por escripto, no escriptorio desta empresa no porto da descarga, dentro de tres dias uteis, depois de terminada a descarga.

Esta disposição não sendo respeitada fica esta empresa isenta de qualquer responsabilidade.

Prevenimos aos senhores carregadores que nenhuma carga será recebida á bordo cujos vasilhames estejam vasando ou quebrados.

N. B.—Não se attenderá mais a nenhuma reclamação por faltas que não forem communicadas por escripto a agencia até 3 dias depois da entrada dos generos na Alfandega.

No caso em que os volumes sejam descarregados com termo de avaria, é necessaria a presença da agencia no acto da abertura para poder verificar o prejuizo e faltas si as houver.

Em todos os paquetes da Companhia funcciona o telegrapho sem fios.

Carga, passagens, informações com

A tratar no escriptorio do Lloyd Brazileiro á rua do Bom Jesus n. 5

M. R. S. P. The Royal Mail Steam Packet Company

P. S. N. C. The Pacific Steam Naviigation Company

Vapores a sahir para o sul

O PAQUETE

ARAGON

E' esperado da Europa até o dia 8 de junho, segue depois de pequena demora para BAHIA, RIO DE JANEIRO, SANTOS, MONTEVIDEO e BUENOS AIRES.

Araguaya em 22 de junho.
Ortega em 1 de julho.
Amazon em 7 de julho.
Asturias em 20 de julho.
Orita em 29 de julho.
Aragon em 3 de agosto.
Araguaya em 17 de agosto.
Amazon em 31 de agosto.
Asturias em 14 de Setembro.

Vapores a sahir para a Europa

O PAQUETE

NILE

E' esperado do sul até o dia 11 do corrente e seguindo para S. VICENTE, LISBOA, LEIXÕES, VIGO, CHERBURG e SOUTHAMPTON.

Nile em 11 de junho.
Orita em 11 de junho.
Avon em 18 de junho.
Aragon em 2 de julho.
Oronsa em 9 de julho.
Araguaya em 16 de julho.
Amazon em 30 de julho.
Oriana em 6 de agosto.
Asturias em 13 de agosto.
Aragon em 27 de agosto.

Os preços de passagens em TERCEIRA CLASSE são os seguintes :

PARA PORTUGAL e HESPANHA

Pelos vapores R. M. S. P. classe A..... } 110$250, inclusive imposto do governo.
Pelos vapores P. S. N. C. *Orita* e *Orcoma* }

Pelos demais vapores de ambas as Companhias .... } 105$000, inclusive o imposto do governo.

PARA OS DEMAIS PORTOS NA EUROPA

Por qualquer vapor destas Companhias 136$500, inclusive o imposto do governo.

N. B. Em todos os paquetes destas Companhias funcciona o telegrapho sem fio.

Para fretes, passagens, valores, encommendas e quaesquer outras informações trata-se com os agentes.

Griffith-Williams & Johnson

RUA VISCONDE DE ITAPARICA N. 1, 1.º ANDAR

Navegação Bahiana

O PAQUETE

CANNAVIEIRAS

Commandante Alfredo Monteiro.

Presentemente em nosso porto seguirá no dia 6, á tarde, para Maceió, Penedo, Villa Nova, Aracaju', Estancia e Bahia.

O PAQUETE

MARAHU'

Commandante Alfredo Silva.

Esperado do sul no dia 9 do corrente segue no dia 12 á tarde, para Parahyba, Natal, Macáo, Mossoró, Aracaty, Fortaleza, Camocim e Amarração.

Este paquete atraca no trapiche Livramento, é illuminado a luz electrica e tem bons commodos para passageiros.

OBSERVAÇÃO—Previne-se aos srs. carregadores que os vapores para o Norte só tomam cargas até a vespera da partida, nenhuma absolutamente recebendo nos dias de sahidas.

Agentes AMORIM FERNANDES & C.ª—Travessa da Madre Deus, 13

Companhia Commercio e Navegação

SEDE NO RIO DE JANEIRO

O PAQUETE

ARAGUARY

Esperado do sul até o dia 7 de junho segue para AREIA BRANCA no mesmo dia.

—

O PAQUETE

MOSSORÓ

Esperado do sul no dia 14 de junho seguirá para Ceará, Pará, Santarem, Obidos, Parintins, Itacoatiara e Manáos.

—

O PAQUETE

JAGUARIBE

Esperado até o dia 6 do corrente segue para RIO DE JANEIRO, SANTOS, PARANAGUA', S. FRANCISCO, ITAJAHY e FLORIANOPOLIS.

Para carga, encommendas e valores trata-se com os agentes

PEREIRA CARNEIRO & C.—Rua do Commercio n. 6, 1.º andar

THOS & JAS HARRISSON

O PAQUETE INGLEZ

MERCHANT

Esperado de Liverpool no dia 5 de junho voltará depois da necessaria demora para o mesmo porto.

PAQUETE INGLEZ

MATADOR

Esperado de Liverpool no dia 18 do corrente depois da necessaria demora voltará para o mesmo porto.

N. B.—Não serão attendidas as reclamações de faltas que não forem communicadas por escripto a esta agencia até 3 dias depois da descarga dos volumes para a alfandega, ou outros pontos designados.

No caso de serem descarregados volumes com termos de avarias, a presença da agencia no acto da abertura é necessaria, para a verificação de faltas se as houver.

Para carga, encommendas, e dinheiro a frete trata-se com o agente

JULIUS VON SOHSTEN

RUA VISCONDE DE ITAPARICA N. 22, 1.º ANDAR

LAMPORT & HOLT LINE

PAQUETE INGLEZ

BYRON

Esperado do sul no dia 8 de junho, seguirá no mesmo dia para BARBADOS e NEW-YORK.

Para carga, encommendas, passagens e valores trata-se com o agente

Julius von Sohsten

22—RUA VISCONDE ITAPARICA—22

1.º ANDAR

HAMBURG AMERICA LINIE

O PAQUETE

KARTHAGO

E' esperado do sul no dia 25 do corrente e seguirá depois de demora necessaria para Lisbôa, Leixões e Hamburgo.

N. B.—Não se attenderá mais a nenhuma reclamação por faltas que não forem communicadas por escripto á agencia, até 3 dias depois da entrada dos generos na Alfandega.

No caso em que os volumes sejam descarregados com termo de avaria, é necessaria a presença da agencia no acto da abertura, para poder verificar o prejuizo e avarias se as houver.

Para passagens, etc, trata-se com os consignatarios.

BORSTELMANN & C.ª

RUA DO BOM JESUS N. 5 1.º ANDAR

THE BOOTH STEAMSHIP C.º LTD.

O VAPOR INGLEZ

AMAZONENSE

Presentemente em nosso porto, segue depois da necessaria demora para Cabedello, Ceará, Pará e Manáos.

Este paquete é illuminado a luz electrica e tem optimas acomodações para passageiros de 1.ª e 3.ª classes.

N. B.—Não serão attendidas reclamações de faltas que não forem communicadas por escripto a esta agencia até 3 dias depois da descarga dos volumes para a Alfandega ou outros pontos designados.

No caso de serem descarregados os volumes com termos de avaria, a presença da agencia no acto da abertura é necessaria, para a verificação de faltas se as houver.

Para passagens, encommendas e valores trata-se com o agente

JULIUS VON SOHSTEN

22 RUA VISCONDE ITAPARICA 22 1.º ANDAR

Hamburg - Suedamerikanische Dampfschifffahrts-Gesellschaft

O PAQUETE

CAP VERDE

E' esperado do sul até o dia 6 de junho e seguirá depois da demora necessaria para Madeira, Lisbôa, Leixões e Hamburgo.

—

O PAQUETE

INCE BANK

Esperado de New-York no dia 5 de junho seguirá para RIO DE JANEIRO, SANTOS, PARANAGUA, SÃO FRANCISCO e RIO GRANDE DO SUL.

N. B.—Não se attenderá mais a nenhuma reclamação por faltas que não forem communicadas por escripto á agencia até 3 dias depois da entrada dos generos na Alfandega.

No caso em que os volumes sejam descarregados com termo de avaria, é necessaria a presença da agencia no acto da abertura, para poder verificar o prejuizo e avarias se as houver.

Para cargas, fretes, etc., trata-se com os agentes

BORSTELMANN & C.

Rua do Bom Jesus n. 5, 1.º andar

VAPORES DE LUDVIG LORENTZEN

O PAQUETE

IPU'

Esperado do norte até o dia 6 do corrente, seguirá depois de pequena demora directo a AMARRAÇÃO.

Para carga e encommendas trata-se com os agentes

LOUREIRO, BARBOSA & C.ª

RUA DA MADRE DE DEUS 24, 26, 28—RECIFE

EDITAES

O doutor Domingos Marques Vieira, juiz municipal de orphams e ausentes, primeiro supplente em exercicio nesta cidade do Recife, capital do Estado de Pernambuco, em virtude da lei etc.

Faço saber aos que o presente edital virem ou delle noticia tiverem e a quem interessar possa que tendo se ausentado Luiz de Castro e Silva deixando em abandono o seu estabelecimento commercial á praça Barão de Lucena numero onze foi o mesmo arrecadado por este juizo. E como o dito Luiz de Castro e Silva não tenha deixado credores ou herdeiros conhecidos, são pelo presente chamados os credores e herdeiros do mesmo ausente, que por ventura existirem para no prazo de trinta dias a contar da publicação do presente virem perante este juizo afim de se habilitarem e requererem o que for a bem de seus direitos. E para que chegue a noticia ao conhecimento de todos e especialmente aos referidos credores e herdeiros mandei passar este edital com outro de egual teor, para ser um publicado pela imprensa e outro affixado á porta da sala dos auditorios desta capital. Dado e passado nesta cidade do Recife, aos cinco dias do mez de maio de mil novecentos e onze. Eu, Raul de Paula Gomes, escrevente autorizado o escrevi. Eu Henrique de Castro Guimarães, escrivão o subscrevi.—*Domingos Marques Vieira.*

Delegacia fiscal

EDITAL

De ordem do sr. delegado fiscal faço publico que foi requerido por d. Maria Rita de Medeiros e seus filhos proprietarios da Casa de Banhos, o aforamento perpetuo da area de 12.068m²,00 (doze mil e sessenta e oito metros quadrados) em que se acha edificado o mesmo estabelecimento balneário.

Os cessionarios obrigam-se a não oppor o minimo obstaculo a qualquer obra que se tiver de ali fazer para o melhoramento do porto e a não executar obras novas em seu estabelecimento sem a approvação e consentimento da commissão fiscal e administrativa das obras do porto do Recife ou da autoridade que lhe succeder no exercicio dessas funcções.

Aos que se julgarem prejudicados fica marcado o prazo de 30 dias a contar da publicação deste, para apresentarem as suas reclamações.

Secretaria da delegacia fiscal do thesouro nacional em Pernambuco, 12 de maio de 1911.—O 3.º escripturario, *João da Cruz Ribeiro.*

O doutor Domingos Marques Vieira juiz municipal e do commercio interino da primeira vara da comarca do Recife e capital do Estado de Pernambuco, em virtude da lei, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem ou delle noticia tiverem e á quem interessar possa que por parte de Manuel dos Santos Araujo me foi dirigida a seguinte petição - Illustrissimo senhor doutor juiz municipal e do commercio da primeira vara. Manuel dos Santos Araujo, sendo credor de Henrique Bernardes de Oliveira pela quantia de seis contos setecentos e trinta e cinco mil setecentos e cincoenta réis (6:735$750) e mais os juros de um por cento ao mez, representada na letra de terra junta, protesta contra a prescripção da mesma, requerendo a vossa senhoria que, tomado o seu protesto, mande intimal-o ao supplicado afim de se dar a interrupção. E como o supplicado se acha ausente em logar incerto e não sabido, deverá a sua citação ser feita por editaes, marcando vossa senhoria o prazo legal. O supplicante justificará a ausencia do suplicado com testemunhas no dia, logar e hora que forem designados e pede que lhe seja entregue afinal o processado. Recife um de maio de mil novecentos e onze. P. P. Santos Araujo & Companhia. Em dita petição proferi o seguinte despacho: Distribuida autoada como requer, designando o senhor escrivão dia e hora. Recife um de maio de mil novecentos e onze. Domingos Vieira. Em virtude deste meu despacho foi a mesma petição distribuida ao escrivão do segundo cartorio do commercio, que lavrou o seguinte termo de protesto: Ao primeiro de maio de mil novecentos e onze, nesta cidade do Recife, capital do Estado de Pernambuco, em meu cartorio veiu José Cavalcante dos Santos Araujo, socio da firma Santos Araujo & Companhia, procurador de Manuel dos Santos Araujo, e disse perante mim e as testemunhas adeante assignadas que, em nome da dita firma e de seu dito constituinte, protestava, em virtude da petição retro, que fica fazendo parte deste termo, como protesta, para os fins de direito, contra a prescripção de uma letra da terra, saccada nesta cidade em quinze de maio de mil novecentos e cinco pelo dito protestante Manuel dos Santos Araujo, a doze mezes, aceita, no mesmo logar e data, do premio de um por cento ao mez, vencida em quinze de maio de mil novecentos e seis, da quantia de seis contos setecentos e trinta e cinco mil setecentos e cincoenta réis (6:735$750), sendo aceitante da dita letra Henrique Bernardes de Oliveira. E de como assim o disse e protestou, para os devidos fins, lavrei este termo que assignou o representante do protestante com as alludidas testemunhas. Eu Gustavo Alberto de Brito escrivão do commercio o escrevi. P. P. Santos Araujo & Companhia. Vital M. Dias. Joaquim Pereira de Freitas. E mais se não continha em dito termo de protesto, depois do que tendo o protestante produzido sua justificação com testemunhas que depuzeram acerca da ausencia allegada do protestado, subiram os autos á minha conclusão e nelles proferi a seguinte sentença. Julgo por sentença a justificação produzida onde foram observadas todas as formalidades legaes, podendo assim a mesma produzir em direito todos os seus juridicos effeitos. Publique-se os editaes com o prazo de sessenta dias. Custas na forma da lei. Recife dois de maio de mil novecentos e onze. Domingos Marques Vieira. Em virtude desta sentença passou-se este edital com outro egual e com o prazo de sessenta dias, com o teor dos quaes, que serão affixados um, e publicado pela imprensa outro, chamo, intimo e hei por intimado ao protestado Henrique Bernardes de Oliveira de todo o conteúdo da petição, termo de protesto e sentença aqui copiados, para o fim de ficar interrompida a prescripção da letra referida em dita petição e termo, tudo de conformidade com a lei. Dado e passado nesta cidade do Recife, capital do Estado de Pernambuco, aos dois dias do mez de maio do anno de mil novecentos e onze. Eu, Gustavo Alberto de Britto, escrivão do commercio, o escrevi. *Domingos Marques Vieira.*

O doutor Domingos Marques Vieira, juiz municipal e do commercio interino da primeira vara da comarca do Recife, capital do Estado de Pernambuco, em virtude da lei etc.

Faço saber aos que o presente edital virem ou delle noticia tiverem e a quem interessar possa que por parte de Granville & Irmão me foi dirigida a petição do theor seguinte: «Petição» Illustrissimo senhor doutor juiz municipal da primeira vara commercial—Granville & Irmão, negociante nesta cidade, sendo credores de Canuto dos Santos Correia Cary pela quantia de seis contos tresentos e cincoenta e seis mil e oitocentos réis (6:356$800) e mais os juros de um e meio por cento ao mez, representada dita quantia na letra de terra junta, protestam contra a prescripção da mesma, requerendo a Vossa Senhoria, que tomado o seu protesto, mande intimal-o ao supplicado afim de se dar a interrupção. E como o supplicado se encontra no Estado da Parahyba, em jurisdicção incerta, deverá a sua citação ser feita por edital, marcando Vossa Senhoria prazo razoavel nos termos do artigo 45 paragrapho 3.º do regulamento numero (737) setecentos e trinta e sete de vinte cinco de novembro de mil oitocentos e cincoenta. O supplicante justificará a ausencia do supplicado com testemunhas no dia, logar e hora, que forem designadas. Pede deferimento. Espera receber mercê. Recife, vinte oito de abril de mil novecentos e onze. Doutor Joaquim Ignacio de Almeida Amazonas. Nada mais se continha em dita petição em a qual proferi o despacho e foi lançada a distribuição do theor seguinte: «Despacho» Distribuida e autoada tome-se por termo, designando o senhor escrivão dia e hora para a justificação. Recife, vinte oito de abril de mil novecentos e onze. Domingos Vieira. «Destribuição». Ao primeiro Cartorio. Em um de maio de mil novecentos e onze. C. Oliveira. Nada mais se continha em ditos despacho e destribuição. Em cumprimento de dito despacho o escrivão competente lavrou o termo de protesto do theor seguinte: «Termo de protesto». Ao primeiro de maio de mil novecentos e onze, nesta cidade do Recife, Estado de Pernambuco, em meu cartorio, veiu o doutor Joaquim Ignacio de Almeida Amazonas, advogado dos supplicantes Granville & Irmão e disse perante mim e as testemunhas adeante assignadas que de conformidade com a sua petição retro, que fica fazendo parte deste termo, protestava em nome de seus ditos constituintes, como protesta, para os fins de direito, contra a prescripção de uma letra de terra por elles saccada neste Estado, em onze de agosto de mil novecentos e cinco a dez mezes aceita nesta cidade, na mesma data, por Canuto dos Santos Correia Cary, dos juros ou premio de um e meio por cento ao mez, vencida em onze de junho de mil novecentos e seis, da quantia de seis contos tresentos e cincoenta e seis mil e oitocentos réis (6:356$800). E de como assim o disse e protestou, para salvaguarda dos direitos dos portadores da letra, lavrei este termo que assignou o referido advogado protestante com as alludidas testemunhas. Eu, Gustavo Alberto de Britto, escrivão, o escrevi pelo escrivão companheiro Walcacer. Doutor Joaquim Ignacio de Almeida Amazonas. Vital Machado Dias. João Floripes Dias Barretto. E mais se não continha em dito termo de protesto depois do que tendo os protestantes produzido sua justificação com testemunhas que depuzeram acerca da ausencia allegada do protestado, subiram os autos á minha conclusão e nelles proferi a sentença do theor seguinte: «Sentença». Julgo por sentença a justificação produzida onde foram observadas todas as formalidades legaes podendo assim a mesma produzir em direito todos os seus juridicos effeitos. Publique-se os editaes com o prazo de trinta dias. Custas na forma da lei. Recife cinco de maio de mil novecentos e onze. Domingos Marques Vieira. Em virtude desta sentença passou-se este edital com um outro egual e com o prazo de sessenta dias, com o theor dos quaes que serão affixados um, e publicado pela imprensa outro, chamo, intimo e hei por intimado ao protestado Canuto dos Santos Correia Cary, de todo o conteúdo da petição, termo de protesto e sentença, aqui copiados, para o fim de ficar interrompida a prescripção da letra referida em dita petição e termo, tudo de conformidade com a lei. Dado e passado nesta cidade do Recife capital do Estado de Pernambuco, aos cinco dias do mez de maio de mil novecentos e onze. Eu, Eustachio Cavalcante Lins Walcacer, subscrevi.—*Domingos Marques Vieira.*

Secretaria da Justiça Negocios Interiores e Instrucção Publica do Estado de Pernambuco, em 22 de Maio de 1911.

De ordem do Exm. Sr. Dr. Secretario Geral e em observancia ao art. 157 do Regulamento que baixou com o Decreto n. 9420, de 28 de Abril de 1885, faço publico o edital abaixo transcripto pondo em concurso com o prazo de trinta dias, contados da data de sua affixação, os officios cumulativos de tabellião e escrivão do civel, commercio, provedoria, residuos, fazenda, crime, jury e execuções e privativo do registro de hypothecas do Municipio de Quipapá, vagos pela renuncia do respectivo serventuario Alfredo Americo Galvão.—O Director, *Affonso V. de Medeiros*

—

O dr. Manuel Arthur de Sá Pereira, Juiz de Direito da Comarca de Palmares, Estado de Pernambuco, em virtude da lei, etc. Faz saber a todos a quem interessar possa que com o prazo de trinta dias vão a concurso os officios de segundo tabellião do publico, judicial e notas do Municipio de Quipapá, desta Comarca de Palmares, creado pela lei n.º 451, de 15 de Junho de 1900 e cumulativo dos de escrivão do civel, commercio, provedoria, residuos, fazenda, crime, jury e execuções e privativo do registro geral de hypothecas, os quaes se acham vagos pela renuncia que delles fez o respectivo serventuario Alfredo Americo Galvão. Convida por isso o mesmo Juiz a todos que pretenderem a serventia vitalicia desses officios a se apresentarem dentro do prazo acima affixado, a contar da presente data, com seus requerimentos devidamente datados e assignados e acompanhados de certidões de exame de sufficiencia, da lingua portugueza e arithmetica até as theorias das proporções, folha corrida, certidão de edade e attestado medico de capacidade physica, se for menor de 44 annos de edade a certidão de ter satisfeito as disposições do tit. 4.º do capitulo 1.º do reg. approvado pelo Dec. n. 6947, de 8 de Maio de 1908. São isentos do exame de sufficiencia os doutoures, os bachareis em direito, os advogados provisionados e os serventuarios de officios de egual natureza e de exhibir folha corrida os que exercerem funções publicas por nomeação effectiva. E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar o presente edital que será affixado no logar mais publico e do costume nesta cidade e na cidade de Quipapá e publicado pela imprensa na capital do Estado. Dado e passado nesta cidade de Palmares, aos 15 de Maio de 1911. Eu, Hermelindo de Almeida Alcoforado, escrivão, escrevi. Manuel Arthur de Sá Pereira. E nada mais se continha em dito edital que fielmente copiei do proprio original e que me reporto e deu fé. Palmares, 15 de Maio de 1911. O escrivão, Hermelindo de Almeida Alcoforado. Estava na copia as certidões do theor seguinte: Certifico que affixei o edital supra que se vê por copia no logar publico do costume nesta cidade. Palmares, 15 de Maio de 1911. O porteiro dos auditorios, Thomas de Aquino Pessoa: Certifico que nesta data affixei o edital supra que se vê por copia no logar publico e do custume nesta cidade de Quipapá. Quipapá, 16 de Maio de 1911. O porteiro dos auditorios, Antonio Florentino de Souza Correia. E nada mais se continha em ditas certidões que fielmente copiei dos proprios originaes aos quaes me reporto, dou fé. Palmares, 17 de Maio de 1911.—O Escrivão, *Hermelindo de Almeida Alcoforado.*

Commissão fiscal e administrativa das obras do porto do Recife

EDITAL

SERVIÇO DAS AVENIDAS

De ordem do sr. engenheiro chefe fica prorogado o prazo, até 15 de junho vindouro, para a concurrencia de fornecimento de pedra necessaria ao calçamento do leito das Avenidas, ruas e praças incluidas no projecto das avenidas e ás guias dos respectivos passeios, mediante as seguintes clausulas:

I

A pedra a empregar será granitica, de granulação fina e cór egual ou semelhante á da amostra que se encontra no Escriptorio de Desapropriações e Demolições, á rua do Commercio, n. 14 1.º andar, e é proveniente de jazidas situadas no municipio de Jaboatão.

II

Os parallelipipedos terão as dimensões de 1,m20 por 0,m15, por 0,m10, ou 0,m16 por 0,m12, por 0,m08, com as arestas vivas e a face apparente, trabalhadas a picão fino, bem como as adjacentes até 0,m02.

III

As guias ou bordadouras terão as dimensões de 0,m80 (comprimento minimo) por 0,m25, por 0,m50 ou 0,m80 (comprimento minimo) 0,m20 por 0,m50, e as faces apparentes e as das juntas serão trabalhadas a picão fino, tudo de harmonia com as indicações que serão fornecidas aos interessados. As guias das esquinas obedecerão aos typos que no escriptorio serão fornecidos.

IV

Para cada typo dos parallelipipedos mencionados deverá ser indicado o preço por milheiro, posto nas obras ou nas estações da «Great Western».

V

A unidade de preço para cada typo das guias a que se refere a clausula III será o metro linear (m1), nas mesmas condições da clausula precedente.

VI

Os proponentes juntarão ás suas propostas uma guia de deposito, nos cofres da thesouraria desta commissão, da caução de um conto de réis (Rs. 1:000$000) para garantia da assignatura do contrato, caução esta que naquella occasião será elevada a tres contos de réis (Rs. ...... 3:000$000).

Escriptorio do serviço das avenidas em 12 de maio de 1911.—*Henrique Bernardes*, engenheiro de 3.ª classe, no impedimento do engenheiro de 1.ª classe, chefe do serviço de desapropriações.

O doutor Alfredo Alves da Silva Freyre, juiz de direito interino da 3.ª circumscripção criminal do Recife, presidente da 4.ª sessão ordinaria do tribunal do jury, em virtude da lei, etc. Faz saber que, tendo designado o dia 3 do mez de julho proximo para installação da 4.ª sessão ordinaria do tribunal do jury no corrente anno, a qual funccionaré em dias consecutivos, e havendo procedido ao sorteio dos 36 jurados que têm de servir em dita sessão, nos termos do art. 13 da lei n. 15 de 14 de novembro de 1891, foram sorteados os jurados seguintes:

RECIFE

João Alcides da Gama.
Alfredo Pereira Arantes
Annibal Baptista Moreira.
Herminio Evangelista da Silva Fraga.

S. JOSE'

Urcicino Alves da Silva.
Cicero Barbosa da Aquino.
Antonio Americo Ribeiro de Carvalho.
Godofredo Porfirio Guerra.
Theodoro Rutilo Xavier Ramos.
Abilio Teixeira Dias de Barros Loreto.
Francisco de Souza Medeiros.
Alfredo Pereira Baceliar.

AFOGADOS

Dr. Fernando Barroca.
Antonio Ranulpho Gomes.
José Napoleão de Luna Freire.
Chrystovão das Mercês Gonçalves Guerra.
Paulo Emygdio Silveira da Paz.
Americo Campos de Medeiros.
Carlos Potiguary Alberto.

BÔA-VISTA

Antonio Gomes de Mattos Sobrinho.
Dr. Manuel Marques Carneiro Leão.
Antonio Cavalcante Lacerda de Almeida.
Antonio Euthimio Vianna,
Manuel Borges Leal.
Dr. Affonso Viriato de Medeiros.
Dr. José Julio Fernandes Barros.

GRAÇA

Dr. Gabriel Henrique de Araujo.
Victor José Fernandes
Alfredo Borges da Silva.
Dr. Joaquim Theotonio Soares de Avellar Junior.
Adolpho Machado Botelho.
Alberto de Amorim.

POÇO

Dr. Manuel Fernandes da Cruz Ribeiro.
José Ignacio da Silva Santos.
Arthur Campello.

VARZEA

Walfrido Carneiro da Cunha Miranda.

A todos em geral se convida para comparecerem no referido dia e seguintes no tribunal do jury, ás 10 horas do dia, até ser encerrada dita sessão, sob as penas da lei, se faltarem. E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei lavrar este, que será publicado pela imprensa e affixado no logar do costume, remettendo se eguaes aos juizes de districtos, para fazel-os publicar e mandarem notificar aos jurados, culpados e testemunhas residentes em seus districtos, ficando scientes os interessados de que as multas serão cobradas logo apóz o encerramento da sessão, observando-se na cobrança o disposto na lei n. 697 de 20 de junho de 1904, sendo a cobrança feita por meio do executivo fiscal, sendo as multas de 20 á 50 mil réis por cada dia. Recife, 2 de junho de 1911. Eu, José Cavalcante Paes Barretto, 1.º escrivão do jury do Recife, o escrevi.—*Alfredo Alves da Silva Freyre.*

O doutor Luiz de França Pereira, juiz municipal da 2.ª circumscripção criminal e presidente da 2.ª sessão ordinaria do tribunal correccional da comarca do Recife, em virtude da lei, etc.

Faz saber que tendo sido designado o dia 15 do corrente, ás 11 horas da manhan, para ser installada a 2.ª sessão ordinaria do tribunal correccional, que funccionará no antigo edificio do senado estadual e trabalhará em dias consecutivos até encerrar-se, e havendo na forma da lei, procedido ao sorteio dos jurados para servirem na referida sessão, foram sorteados os seguintes:

SÃO JOSE'

Belchior Odilon do Nascimento.
Cicero Barboza de Aquino.
Manuel de Barros e Silva.

BOA VISTA

Antonio Gomes de Sá.
José Semeano das Mercês.

AFOGADOS

Victor Marques Santiago.

GRAÇA

José Isidoro Teixeira Montarroyos.

POÇO

Basilio Magno da Silva Guimarães.

A todos os quaes e a cada um de per si e bem assim os interessados em geral, se convida para que compareçam no tribunal correccional, no dia e hora mencionados, e nos demais dias subsequentes, emquanto durar a sessão, para o julgamento dos processos preparados, sob as penas da lei, se faltarem. E para que chegue a noticia ao conhecimento de todos, mandou passar o presente edital de notificação aos jurados e culpados, que será publicado pela imprensa e affixado no logar do costume, remettendo se copia do mesmo aos juizes de districto, afim de publical-o e serem intimados os jurados, réos e testemunhas, residentes em seus districtos. Recife, 2 de junho de 1911. Eu, Eurico Siqueira Baptista, 2.º escrivão interino o escrevi.—*Luiz de França Pereira.*

O doutor Leopoldo Bezerra Cavalcante Ferreira dos Santos, 1.º supplente de juiz municipal em exercicio, em virtude da lei etc.

Faço saber aos que o presente edital lerem ou noticia delle tiverem que no dia 9 de junho proximo vindouro, depois da respectiva audiencia deste juizo, hão de ser vendidos em praça publica os bens abaixo mencionados, penhorados pela fazenda municipal desta cidade do Recife capital de Pernambuco:

FREGUEZIA DE S. JOSE'

1.ª PRAÇA

Uma casa de taipa sita á rua via-ferrea de S. Francisco n. 25 A, com porta e janella de frente, duas salas, um quarto, cozinha interna e quintal cercado; medindo de frente quatro metros e 20 centimetros e de fundo nove metros e 60 centimetros, avaliada por cem mil réis (100$000). Dito bem vae á praça para pagamento de impostos devidos á fazenda municipal e custas que accrescerem e o qual é pertencente á executada Clara Maria da Silva.

Um terreno que pertenceu a Pedro Rattis Borges e actualmente a Jacintho Botelho de Amorim, sito á rua do Marquez do Herval n. 249, freguezia de S. Jose, com algumas dependencias no interior. Mede de frente 19 metros e 70 centimetros, avaliado por dois contos de réis (2:000$000). O referido terreno tendo sido penhorado, vae a praça para pagamento de impostos á fazenda municipal e custas que accrescerem.

FREGUEZIA DO POÇO

1.ª PRAÇA

Uma casa pertencente a Capitulino A. Uchôa, sita á estrada de Limoeiro, construida de taipa, com porta e janella de frente, medindo exteriormente 3 metros e 70 centimetros, avaliada por tresentos mil réis (300$000) e a qual vae a praça para pagamento do imposto de limpesa devido á fazenda municipal e custas que accrescerem.

FREGUEZIA DA GRAÇA

1.ª PRAÇA

As casas ns. 9, 11 e 15 sitas á travessa das Pernambucanas pertencentes a José Dativo dos Passos Bastos; a primeira construida de pedra e cal, com uma porta e duas janellas de frente, 2 salas, 4 quartos, cozinha externa, sotão, 1 salão, 1 quarto e 2 socavões, medindo de frente 5 metros e 95 centimetros e de fundo 14 metros e 60 centimetros; avaliada por tresentos mil réis (300$000). A segunda contém 1 porta e 2 janellas de frente, 2 salas, 4 quartos, cozinha externa, quintal com 1 parte murada, medindo de frente 5 metros e 95 centimetros e de fundo 14 metros e 60 centimetros, avaliada por tresentos mil réis.... (300$000). A terceira e ultima contém 4 portas de frente, divididas em 4 salões pequenos, medindo de frente 15 metros e 20 centimetros e de fundo 20 metros e 60 centimetros, avaliada por cento e cincoenta mil réis (150$000). E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar o presente edital para ser publicado pela imprensa e affixado no logar do costume. Dado e passado nesta cidade do Recife capital do Estado de Pernambuco aos 27 de maio de 1911. Eu José da Costa Rego Lima escrivão, o subscrevi.—*Leopoldo Bezerra Cavalcante Ferreira dos Santos.*

Commissão fiscal e administrativa das obras do porto do Recife

EDITAL

Avenida Marquez de Olinda

De ordem do sr. engenheiro chefe fica prorogado até o dia 10 de junho vindouro, o prazo para os srs. proprietarios dos predios constantes da relação infra, desapropriados pelo decreto de n. 8591 de março de 1911, a comparecerem á rua do Commercio n. 14, 1.º andar, de meio dia ás 3 horas da tarde, afim de accordarem sobre o valor das indemnisações relativas ás suas propriedades, devendo nessa occasião apresentar os seguintes documentos:

1.º—Titulo de propriedade.
2.º—Conhecimento do imposto predial no exercicio de 1910 a 1911.
3.º—Idem, idem do serviço de esgotos.
4.º—Certidão negativa de impostos prediaes.
5.º—Idem, idem de registo de hypotheca.
6.º—Idem, idem dos destribuidores do commercio e do civel.

RELAÇÃO

Largo do Corpo Santo, ns. 21, 23, 25 e 27.
Rua do Vigario Tenorio, ns. 2, 4, 6, 8, 10, 12, 14, 16, 18, 20 e 22.
Rua do Bispo Sardinha, ns. 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 9, 11, 12 e 16.
Rua Barreto de Menezes, ns. 2, 4, 6, 8, 10 e 12.
Travessa do Vigario Tenorio, ns. 1 e 3.
Rua Marquez de Olinda, ns. 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10, 11, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 22, 23, 24, 25, 26 e 27.

Escriptorio do serviço de desapropriações, em 23 de maio de 1911.—*Henrique Bernardes*, engenheiro de 3.ª classe, chefe interino das de sapropriações.

AMAS para cozinhar e lavar e engommar: precisa-se á rua dos Milagres n. 3, Olinda.

ALUGA-SE um excellente sobrado, no Parnameirim n. 21, sendo a casa confortavel, com optimo sitio e com innumeras fructeiras de qualidades. A tratar no mesmo sitio todos os dias de 3 horas da tarde em deante.

AMA DE LEITE Precisa-se de uma a tratar na rua das Pernambucanas n. 3.

ALUGA-SE um bom commodo para um casal sem filhos a tratar na rua Estreita do Rozario n. 32, 3.º andar a qualquer hora do dia se fala.

Aluga-se um grande armazem, no bairro do Recife, á tratar na rua das Larangeiras n. 4, ourivesaria do sr. Joaquim Moreira.

AMA—Na rua Direita n. 8, 2.º andar, precisa-se de uma para cozinhar para pouca familia.

AUTOS. Tintas e vernizes finos e especiaes para a pintura de automoveis, carruagens, casas, moveis e toda a classe de pintura decorativa. Completo sortimento na Drogaria Silva de Silva Braga & C.ª 58 rua Marques de Olinda 60. Preços vantajosos.

AMA—Precisa-se de uma para cozinhar e serviços domesticos—Rua do Hospicio n. 1, 1.º andar.

ARMAÇÃO vende-se uma que se presta para qualquer negocio na rua Marcilio Dias n. 135, á tratar na rua Estreita do Rosario n. 3.

Aluga-se o grande armazem, sito á rua Barão do Triumpho n. 24, com fundos para o caes do Apollo, a tratar em casa de Narcizo Maia & C.

ALUGA-SE Uma bôa casa na ilha do Retiro n. 10; tem sotão, quintal murado e agua encanada, a tratar com Azevedo Irmãos, rua do Amorim, n. 43, Recife.

AMA—Precisa-se de uma na Cambôa do Carmo n. 3, 1.º andar.

AGUAS MINERAES de uso medicinal, como as de Vichy Celestins, Grande Grille e de Hopital, as de Contrexeville Vittel, Evian, Hauterive etc., em garrafas e meias garrafas, recebem mensalmente das respectivas fontes: Silva Braga & C.ª, 58, rua Marquez de Olinda, 60. Vendas em grosso e a varejo.

BANDOLINS magnificos, violinos superiores, violões e todos os instrumentos para banda e orchestra a preços convidativos. Na loja de pianos e musica de Eduardo Paiva, rua Nova n. 13.

BOM PONTO PARA NEGOCIO. Se aluga a casa á rua S. Miguel n. 160 com armação ou sem ella a tratar no Afogados com José Progresso,

BOA MORADIA NA CIDADE—Vende-se um chalet com grandes commodos, jardim na frente e terreno aos lados, agua e gaz, sito á rua do Jardim n. 17, esquina da rua do Padre Floriano; a tratar na rua do Duque de Caxias n. 49.

COPEIRO precisa-se de um á rua dos Milagres n. 3, Olinda.

CAIXEIRO Precisa-se de um rapaz de maior edade ou mesmo um homem que regule de 35 a 40 annos, e que não tenha familia, para auxiliar de uma mercearia ou mesmo dirigil-a caso seja preciso; trata-se na praça Maciel Pinheiro n. 15.

COPEIRA precisa-se de uma para casa de familia, a tratar á estrada de João de Barros n. 117 ou na rua do Livramento 24.

CAIXÕES de plano vasios, taboas grossas e perfeitas, vendem-se na loja de musicas e instrumentos de Eduardo Paiva, rua Nova n. 13.

CAVALLO—Vende-se um excellente cavallo—alazão—andando de baixo, a esquipar, e estando muito gordo. Trata-se na rua Imperial n. 155—venda.

COZINHEIRA E CRIADO paga-se bem na estrada da Ponte d'Uchôa n. 55.

CRIADA Portugueza ou franceza que queira regressar a sua patria, prestando serviços a uma creança durante a viagem até Cherburgo. Trata-se rua Visconde Goyanna n. 175, «Estancia».

CARRO—Vende-se um lindo carro americano completamente novo com quatro rodas e quatro assentos, com arreios e magnifico cavallo para o mesmo. Informação no escriptorio da Fabrica Baviera—Rua Madre Deus n. 9.

CASA E SITIO NO ARRAIAL Aluga-se a confortavel casa junto á estação da Casa Amarella, com muitas arvores fructiferas e excellente agua de cacimba. A tratar na rua da Madre de Deus n. 32. As chaves para vêr na mercearia defronte da estação. Recife. 18/5/911.

CAIXEIRO precisa-se de um com pratica de mercearia, á estrada dos Afflictos n. 15 (ponto de parada do Arrayal), quem não estiver em condições não apresente-se.

CUBAS proprias para deposito de aguardente ou pipas grandes, compram Neves Pedroza & C.ª, rua da Penha n. 33.

CARROS DE ALUGUEL—Alugam-se carros de Olinda a Paulista, e vice-versa. Em Olinda a tratar com Salvador Nigro rua S. Sebastião, na loja Novo Planeta e em Paulista com Vicente Nigro Rua do Sol. A «Grinalda» loja.

CAIXEIRO precisa-se de um de 14 a 18 annos com pratica de padaria, em Afogados, rua Direita 66, Padaria Imperial, e que dê informações de sua conducta.

COZINHEIRA—Precisa-se de uma a tratar á rua das Pernambucanas n. 3.

FOGOS E SORTES PARA AS NOITES DE S. ANTONIO, S. JOÃO E S. PEDRO.—Pedem-se as exmas. familias não comprarem fogos sem que façam uma visita á rua Dr. Rosa e Silva n. 8, é a unica casa que têm o melhor sortimento em fogos nacionaes e estrangeiros, livros de sortes e disparates. Preço sem competencia. Todos á rua Dr. Rosa e Silva n. 8.

GALLINHAS DE RAÇA no Armazem do Lima, á rua Nova.

INSTRUMENTOS DE MUSICA para banda e orchestra, modelos novos adoptados no conservatorio, bandolins e violinos esplendidos, pianos Dornev, orgãos para egreja e todos os artigos necessarios para quem se dedica á musica. Na loja de musicas de Eduardo Paiva. Rua Nova n. 13.

MOVEIS—Vende-se 1 sofá e 12 cadeiras elegantes, modernas e fortes proprio para sala, com pouco uso, a tractar na rua 7 de Setembro n. 8.

NO ARMAZEM DO LIMA admittem-se dois caixeiros com habilitações de mercearia, exigindo-se informações de sua conducta.

OPTIMOS FITEIROS Vendem se dois fiteiros grandes, elegantes, envernizados, proprios para estabelecimento de 1.ª ordem. A tratar na camisaria á rua Dr. Rosa e Silva, n. 50.

PROFESSORA TITULADA, brasileira, continúa a exercer as funcções do seu magisterio; para tratar á rua Marquez de Herval n. 198.

PRECISA-SE de uma ama para lavagem de roupa. Rua Larga do Rosario, 15. hotel.

Paga-se bem a uma bôa cozinheira que acompanhar uma pequena familia para fóra do Estado. Trata-se na rua da Imperatriz n. 51, 1.º andar.

PINTE sua casa com a TINTA OLSINA, preparada a agua. Emprega-se tanto para o interior, como para o exterior e fornece-se de todas as côres em latas de 14 libras. Melhor, mais barata e mais hygienica do que as a Oleo. Depositarios: Silva Braga & C., 58 Rua Marquez de Olinda 60.

PARA ESCRIPTORIO—Precisa-se alugar uma sala e um quarto em um primeiro andar numa das ruas centraes. Cartas nesta redacção a C. P.

PORQUE NÃO LAVA A SUA BOCCA COM O ZOL? O Zol tira todo o máo cheiro (máo halito), limpa, conserva os dentes e cura todas as doenças da bôca. Depositario geral no Brasil: J. M. Pacheco—Rio de Janeiro. Vende-se nas casas de perfumarias.

PÓ DE MOSQUITOS—DESTRUIDOR—Infallivel para livrar as salas, quartos de dormir, dispensa, cozinhas, etc, dos mosquitos, moscas, morissócas e outros insectos; para percevejos, pulgas, piolhos, formigas, é sem rival. Usa-se para livrar os animaes domesticos, por exemplo os cães, carneiros, gatos e as aves, da acostumada bicharia, que os incommoda e a poquenta. Absolutamente inoffensivo para a saúde humana. Latinha 1$000. Deposito na drogaria Silva, 58, rua Marquez de Olinda, 60.

PHARMACIA vende-se uma á rua Marcilio Dias n. 135, á tratar na rua Estreita do Rosario n. 3.

PIANO Vende-se um bem conservado do conhecido fabricante George Luff Son, a tratar na casa n. 4 becco do Espinheiro (Arraial).

QUEM PRECIZAR de um perito cosinheiro ou copeiro dirija-se á rua do Fogo, n. 10, para a cidade ou fora desta.

RODETE DE FERRO Compra-se um em bom estado, de 10 palmos para engenho, a tratar na rua da Penha n.º 33 Neves Pedroza & C.ª

VENDE-SE—uma alfaiataria afreguezada dependendo de pouco capital, não se faz questão da venda ser a dinheiro ou a prazo conforme a garantia; no caso do pretendente não saber cortar ensina-se gratuitamente em 30 lições approximadamente; informações com o sr. Candido Reis na Cambôa do Carmo n. 22, de 6 ás 8 da noite.

VENDEM-SE Diversos moveis usados como sejam cadeiras, mezas redondas, bancas, uma grade para consulta e outros objectos. Rua do Cotuvello n. 13.

VENDE-SE ou arrenda-se o engenho Brejinho situado no municipio de Nazareth, uma legua para Floresta dos Leões e menos de meia para o povoado de Lagôa do Carro, com todos os commodos necesarios, casa de vivenda regular, bôa casa de engenho, casa de purgar, bôa estribaria, machina fogo central nova, agua abundante em cima das obras, um grande cercado de refazer em cima de povoados, muitos capueirões, muita abundancia de capim de planta, terrenos proprios para cana e algodão, presta-se tambem a quem quizer ter uma vaccaria e vender leite no Recife, ver para crer permuta-se tambem para predios ou sitio aqui nos arrabaldes da capital; quem pretender dirija-se ao povoado de Lagôa do Carro que achará com quem tratar.

VENDE-SE uma caldeira com força de 11 cavallos e um motor de 10 de procedencia americana, sendo ambos novos, tendo funccionado somente 3 mezes. A tratar na Tenda de Saraiva, rua da Detenção, 22.

VENDE-SE uma parelha de cavallos, já amestrados para carroça ou caminhão sendo um andador de baixo a meio A tratar na tenda de Saraiva rua Detenção 22. Telephone n.º 312.

VENDE-SE a casa á estrada de ferro de Tigipió—curva n. 5—a tratar á rua Gervasio Pires 54—Recife.

VENDEM-SE 6 vaccas torinas de fina raça. A tratar na rua da Detenção n. 39.

VACCAS para vender-se, parida com cria nova, mistiça de bôa raça na Magdalena, rua do Bemfica, no sitio defronte á praça do Conselheiro João Alfredo n. 35 A.

VENDE-SE todos os utensilios da Tinturaria Franceza em perfeito estado como seja: um motor, um rodete caldeira, diversos taxos diversas e grande quantidade de rintas. A tratar na rua Nova n. 9, fabrica de luvas.—*Viuva Mario Villa.*

VENDE-SE uma aranha em bom estado arreiada com ou sem cavallo, a tratar na rua de S. Miguel n. 128, Afogados.

VENDE-SE um bom guarda-louças, na praça Maciel Pinheiro, 30, (loja).

COMMERCIO

Dia 4 de Junho

GENEROS NACIONAES

Aguardente, para o agricultor, conforme a grão, cota-se de 650 a 750 réis firme a canada.

Alcool, para o agricultor, cota-se a canada de 1$500 a 1$700 firme, conforme o grão.

Algodão. (Vide a *Vida commercial*).

Assucar. (Vide a *Vida commercial*).

Arroz pilado, cota-se este artigo a 7$000 pelos 15 kilos.

Borracha de mangabeira, o kilo conforme a qualidade, a 1$200.

Borracha de maniçoba, conforme a qualidade a 5$000 o kilo.

Café, cota-se a 11$500 conforme a qualidade.

Caroços de algodão, de 770 a 780 pelos 15 kilos ensaccados.

Cera de carnauba, cota-se este artigo ao preço de 29$000 a 35$000, conforme a qualidade.

Couros espichados, a 1$100 o kilo.

Couros salgados seccos, de 900 a 1$080 pelos 15 kilos.

Couros verdes, a 680 réis conforme a qualidade.

Cacao, cota-se de 6$500 a 7$000 conforme a qualidade.

Côcos seccos. — Cota-se o genero do sul ao preço de 7$000 a 7$500 e o genero do norte ao preço de 6$000 a 6$500 o cento conforme o tamanho.

Farinha de mandioca, cota-se este artigo, o sacco com 50 kilos, de 4$500 a 5$000.

Feijão mulatinho, generos do sul de 20$000 a 21$000.

Mamona, cota-se este artigo ao preço de 1$800 a 1$850 pelos 15 kilos.

Mel, cota-se para o agricultor a pipa com 480 litros a 25$000 sem o casco.

Milho, cota-se o genero novo na estação de 135 a 140 réis o kilo.

Pelles de cabra, de 1$700 a 2$000.

Pelles de carneiro, cada uma cota-se conforme a qualidade a 1$000.

Sola, cota-se este artigo ao preço de 7$500 e 10$000 o meio, conforme a qualidade e peso.

Titulos na praça

	VALOR	COTAÇÃO
Apolices federaes 5 %	1:000$	1:020$
» do Estado 5 % com 10 mezes de juros	1:000$	890$
» do Estado 7 %	1:000$	990$
Apolice do estado 7 % com 7 mezes	200$	178$
» do estado 7 % com 7 mezes	100$	89$
BANCOS		
Banco do Recife	100$	90$
» Credito Real	140$	sem cot.
Letra hypothecaria 6 %	100$	92$
Banco C. Credito Real 7 %	100$	95$
» Emissor	100$	65$
» Popular	100$	sem cot.
ESTRADAS DE FERRO		
Trilhos Urbanos de Olinda	200$	ao par
Companhia Ferro Carril	100$	ao par
COMPANHIAS DE NAVEGAÇÕES		
Serviços Maritimos	100$	17$
Pernambucana	100$	sem cot.
COMPANHIAS DE TECIDOS		
Fabrica da Torre	200$	ao par
» Paulista	200$	100$
Fabrica Estopa	200$	090$
» Camaragibe	140$	ao par
» Goyanna	100$	ao par
COMPANHIAS DE SEGUROS		
Phoenix	200$	347$000
Amphitrite	400$	450$500
Indemnisadora	300$	347$000
Iris	400$	449$000
Companhia do Beberibe	300$	80$

E' a seguinte a cotação dos titulos brasileiros nas bolsas de Paris e Londres, conforme rezam os ultimos boletins financeiros:

Bolsa de Paris, 10 de maio de 1911

VALORES	Cotação
Brasil 4½% 1883 obrigação de £ 100	99 55
» 4½% 1888 » de £ 100	98 40
» 4% 1889 obrigação de £ 100	89 35
» 5% 1898 Funding, obrigação £ 20	104 15
Brasil 5% 1903-1909	102 45
» 4% 1910	443 ..
» 5% 1895	101 60
» 5% 1903 (1.ª e 2.ª emissões)	101 35
» 4% Rescisão (1901, 02, 05)	88 60
» 5% 1909 (Pernambuco)	513 75
Banco—Alagoas 5% ouro 1906	460 ..
» —Amazonas 5% ouro 1906	442 ..
» —Bahia 5% 1910	505 ..
» —Bahia 5% 1898	510 ..
» —Bahia (municipalidade) 1905	471 ..
Ceará 5% ouro 1910	471 ..
Espirito Santo 5% 1894	503 ..
» » 5% 1908	475 ..
Minas Geraes 5% 1907	508 50
» » 4½% 1910	476 ..
» » novas	474 ..
Maranhão (Estado de) 5%	464 ..
Pará (Estado de) 5% ouro	495 50
Pará (municipalidade) 5% ouro 1907	444 ..
Paraná 5% ouro	473 ..
Pernambuco 5% 1905	483 ..
» privil. 5% ouro	489 50
Rio Grande do Norte 5% 1910	460 ..
S. Paulo (Estado de) 5% ouro 1905	508 ..
» » 5% 1907	507 50
S. Paulo Bons do Thesouro 5% 1908	512 ..
Caminhos de ferro federaes brasileiros 5%	479 ..
Caminhos de ferro do norte do Brasil 5%	498 ..
Caminhos de ferro noroeste do Brasil 5%	443 50
Caminho de ferro de S. Paulo a Rio Grande 5%	465 ..
Caminho de ferro de S. Paulo (ns. 50.000 a 95.000)	448 50
Idem idem (ns. 95.000 a 120.000)	445 50
Idem idem (ns. 120.000 a 242.642)	447 50
Idem idem (S. Francisco)	447 50
Caminho de ferro de Victoria a Minas 5% (ns. 40001 a 80000)	454 75
Idem idem (ns. 80.001 a 140.000)	449 ..
Idem de Curralinho a Diamantina	.... ..
Idem idem 5% 1910	482 ..
Idem de Goyaz, 5%	447 50
Idem do norte do Paraná 5% or	429 ..
Idem do sudoeste de Bahia 6%	480 ..
Brasil Railways priv.	509 ..
» » ord	278 50
» » ord 4½% ouro	460 ..
Sul do Brasil 5% 1.ª hypoth	440 ..
» » 5% 2.ª serie	449 ..
Porto da Bahia 5% ouro	448 ..
Idem do Pará 5% ouro, 1.ª hypoth	470 ..
Porto do Rio Grande do Sul, acções	640 ..
Idem idem 5%	442 ..
Pernambuco (C.ª Geral) 5%	399 ..
Rio de Janeiro (C.ª Geral) 5%	401 ..
Tramways do Rio de Janeiro 5%	473 ..
Banco de credito hyp. de S. Paulo 500 f. 5%	484 ..
Municipality of Pará 6%	470 ..

Bolsa de Londres, 10 de maio de 1911

VALORES	COTAÇÃO	
Consolidadas	81 %	81 ¼
Alagoas 5%	94 %	95 ..
Bahia (Est. da) 5% ouro 1904	97 %	99 %
Brasileiros 4½% 1883	99 %	101 ..
» 4½% 1888	99 %	100 %
» 4% 1889	87 %	88 %
» 5% 1895	101 ..	102 ..
» 5% Funding	103 %	104 %
» 4% Rescisão	87 ½	88 %
» 5% 1903	101 %	102 %
Lloyd Brasileiro 5%	100 ½	101 %
» » 4%	93 %	94 %
» » 5% Loan 1908	102 %	103 %
Lloyd Brasileiro 4% 1910—87½% p. d	86 ½	87 %
Pará Estado 5% ouro	98 %	100 %
Idem 5% 1907	97 %	99 %
S. Paulo (Brésil) 5% 1888	100 %	102 %
S. Paulo (Estado) 5% 1899	101 %	103 %
S. Paulo 5% Tressury Bds	102 ½	102 3/4
S. Paulo (Estado) 5% 1904	100 %	102 %
Bello Horizonte 6% 1905	102 %	104 %
Rio de Janeiro (Districto federal 5%	98 %	99 %
Rio de Janeiro 5% Cold Bds	103 %	104 %
Rio de Janeiro (municipalidade) 4%	96 %	98 %
Santos (Mun.) 6%	101 %	103 %
Santos (Mun.) 6% 1910	102 %	103 %
S. Paulo 6% Cid Ln 1908	106 %	108 %
Manáos (city of) 5% (£ 20)	93 ..	99 %
Manáos improvements 6% Préf.	8 %	9 ½
Manáos Harbour 5%	98 %	100 %
Para (Belem) (Mun. of) 5% 1905	90 %	92 %
Pernambuco (Recife) 5%	95 ½	96 %
Western Telegraph C.ª (acções de £ 10)	13 ¼	14 %
Western Telegraph C.ª 4%	101 %	103 %
Amazon Steam Navigation C.ª (acc. £ 12½)	14 ¼	15 %
British Bank of South America	27 %	28 %
London and Brazilian Bank	34 ..	35 ..
London and River Plate Bank	62 %	63 %
Dumont Coffee C.ª (Acc. ord. de £ 10)	6 3/4	7 ½
Dumont Coffee C.ª 7½%	10 ..	10 ½
Dumont Coffee C.ª 5½%	103 %	105 %
S. Paulo Coffee Estates C.ª 7%	6 %	7 ½
S. Paulo Coffee Estates C.ª 5½%	102 %	104 %
Rio de Janeiro City improvements (A £ 5	4 1/4	4 %
Idem idem 5% 1878—1880	101 %	103 %
Idem idem 5% 1882 e 1901	101 %	103 %
Idem idem 5% Debs. Red. in or before 1931	101 %	103 %
Rio de Janeiro Flour Mills, acções £ 1	2 %	2 ½
Rio de Janeiro Flour Mills 5%	102 %	104 %
S. Paulo Cas C.ª, acções de £ 10	15 %	16 ½
S. Paulo Cas C.ª 5%	50 %	51 %
Brazil Ct. South Railway, acc. de £ 20	5 ¼	5 ½
Brazil Ct. South (Obrigações de £ 100 6%	100 %	102 %
Idem idem 6%	96 %	98 %
Idem idem 6%	93 %	95 %
Brazil North Eastern Railway 6%	97 %	99 %
Brazil North Eastern Railway 4½%	87 ..	88 ..
Great Western of Brasil, acç. ord.	11 ¼	11 3/4
Idem 6% pref	12 ..	12 ½
Idem obrig. 6% de £ 100	136 %	138 %
Idem obrig. 4% de £ 100	93 ..	94 ..
Mogyana 5%	99 %	101 %
Porto Alegre 6%	....	.... %
S. Paulo Railway C.ª acç. de £ 100	210 %	213 %
Idem obrig. 5% de £ 20	112 %	114 %
Idem obrig. 5% de £ 100	126 %	128 %
Idem obrig. 5% de £ 100	114 %	116 %
Idem obrig. 4% de £ 100	100 %	102 %
Leopoldina acç. de £	68 ..	69 ..
Idem 5½% preferidas	10 %	11 %
Idem 4%	96 %	97 %
Rio Claro S. Paulo Ry C.ª acç. de £ 10	26 ½	27 ½
Rio Claro S. Paulo Ry C.ª obrig. 5%	116 %	118 %

Mercado publico de S. José

PREÇOS DO DIA 3 DE JUNHO

Carne verde de	800	a	900	o kilo
Dito de suino de	1$200	a	1$300	o kilo
Dito de carneiro de	1$200	a	1$400	o kilo
Farinha de	360	a	500	a cuia
Milho de	700	a	800	a cuia
Feijão de	1$800	a	2$000	a cuia
Gomma de	...	a	1$200	a cuia

AVISOS MARITIMOS

VAPORES ESPERADOS (MEZ DE JUNHO)

Gurupy, do sul hoje.
Olinda, do sul hoje.
Araguary, do sul hoje.
Merchant, da Europa hoje.
Ince Bank, de Nova York hoje.
Cap Verde, do sul amh.
Jaguaribe, do norte amh.
Sergipe, do norte amh.
Pará, do norte a 7.
Byron, do sul a 8.
Aragon, da Europa a 8.
Nile, do sul a 11.
Orita, do sul a 11.
Mossorô, do sul a 14.
Avon, do sul a 18.
Matadar, da Europa a 28.
Araguaya, da Europa 22.

—

VAPORES A SAIR (MEZ DE JUNHO)

Manáos e esc. *Gurupy*, hoje ás 2 h.
Rio G. do Sul, *Ince Bank*, amh ás 2 h.
Manáos e esc. *Amazonense*, hoje ás 2 h.
Manáos e esc. *Olinda*, amh ás 6 h.
Areia Branca, *Araguary*, a 6 ás 2 h.
Bahia e esc. *Cannaviciras*, a 6 ás 5 h.
Hamburgo e esc. *Cap Verde*, a 6 ás 10 h.
Rio e esc. *Sergipe*, a 6 ás 6 h.
Rio e esc. *Pará*, a 7 ás 6 h.
Buenos Aires e esc. *Aragon*, a 8 ás 2 h.
Nova York e esc. *Byron*, a 8 ás 2 h.
Florianopolis e esc. *Jaguaribe*, a 8 ás 2 h.
Southampton e esc. *Nile*, a 11 ás 10 h.
Liverpool e esc. *Orita*, a 11 ás 10 h.
Manáos e esc. *Mossoró*, a 16 ás 2 h.
Southampton e esc. *Avon*, a 18 ás 2 h.
Buenos Aires e esc. *Araguaya*, a 22 ás 10 h

—

Ancoradouro interno

Vapor nacional *Jaboatão*, desarmado.
Lugre nacional *S. Francisco*, desarmando.
Vapor nacional *Itaypava*, carregando.
Vapor nacional *Cannavieiras*.
Vapor inglez *Amazonense*, descarregando.
Vapor inglez *Camaron*, carga carvão.
Vapor inglez *Hughendeu*, descarregando.
Vapor inglez *Professor*, descarregando.
Vapor belga *Koophondel*, descarregando.
Vapor hungaro *Jokai*, descarreganpo.

—

ENTRADA DO DIA 4.—Saint Johns, 30 dias, lugre inglez *Olinda*, de 199 toneladas, commandante Samuel Courtermay equipagem 6, carga bacalhão, a Seixas Irmãos.

FUNDEOU NO LAMARÃO.—Buenos Aires e escala, 9 dias, vapor inglez *Asturias*, de 7509 toneladas, commandante H. Collins, equipagem 361, carga varios generos, a Griffith Williams & Johnson.

SUSPENDEU DO LAMARÃO.—Southampton e escala, vapr inglez *Asturias*, commandante H. Collins, carga varios generos.

SAIDAS.—Santos e escala, vapor inglez *Teviot*, commandante E. Bolland, carga varios generos.

Porto Alegree escala, vapor nacional *Borburema*, commandante C. Marques, carga varios generos.

Macau e escala, vapor nacional *Rio Formozo*, commandante Alfredo Monteiro, carga varios generos.

London & Brazilian Bank Limited

Avisa que sacca contra qualquer praça da Hespanha e contra as seguintes da Austria e Vienna Brunn.

Budapest—Aussig.
Prague—Teplitz.
Triest—Trautenau.
Tetschsn—Pilesn.
Bodeschnbe

Companhia de Seguros Maritimos e Terrestres

Indemnisadora

29—RUA DO BOM JESUS—29

Estabelecida na cidade do Recife em 1855 Deposito no Thesouro federal 200:000$000

Estado financeiro em 31 de dezembro de 1910

Capital de responsabilidade	1.000:000$000
Capital realisado	300:000$000
Fundo de reserva	150:000$000
Lucros suspensos	88:271$930
Premios obtidos	6.612:973$800
Sinistros pagos	3.313:868$500
Dividendos distribuidos	1.393:000$000

Directores

Francisco Augusto Pacacco
Alvaro Pinto Alves
Alfredo Flaviano de Barros